



Acta Scientiae Veterinariae

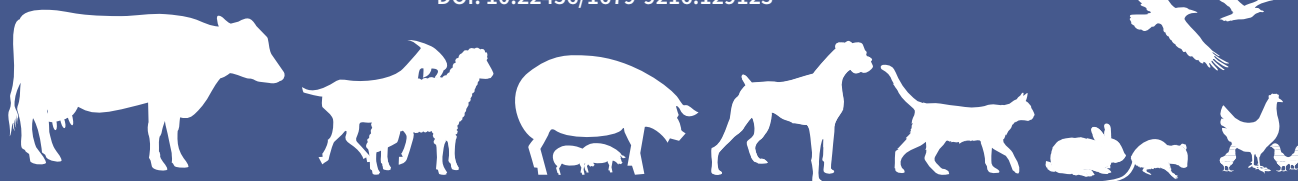


2022

www.ufrgs.br/favet/revista

50 (Supl. 2): s01-s35

DOI: 10.22456/1679-9216.129123



II Simpósio Internacional do Colégio Brasileiro de Endoscopia e Videocirurgia (CBEVV)



APOIO



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO COLÉGIO BRASILEIRO DE ENDOSCOPIA E VIDEOCIRURGIA (CBEVV) - 2022

MENSAGEM DA COMISSÃO CIENTÍFICA

O Colégio Brasileiro de Endoscopia e Videocirurgia Veterinária (CBEVV) é o órgão máximo das especialidades em endoscopia e videocirurgia, além de outras áreas de mínima invasão na medicina veterinária.

O CBEVV abrange profissionais endoscopistas, cirurgiões e imaginologistas, assim como os clínicos que atuam em gastroenterologia, otorrinolaringologia, pneumologia, nefrologia, urologia, oncologia, neurologia, entre outros.

O Colégio vem há anos sendo planejado em reuniões dos profissionais da área e nasceu oficialmente em 2019.

Mesmo ainda com poucos anos de criação oficial, o CBEVV promove várias ações na área, como eventos mensais, nas Jornadas de Palestras e Mesas Redondas do CBEVV, já realizou o "I Simpósio do CBEVV" e o "I Congresso Internacional do CBEVV" nos anos de 2020 e 2021 respectivamente.

O II Simpósio Internacional do Colégio Brasileiro de Endoscopia e Videocirurgia Veterinária (CBEVV) foi o primeiro evento presencial do CBEVV, com transmissão simultânea online, via plataforma Zoom, para todo os participantes, realizado na sede da UFAPE, no período de 17 a 19 de novembro de 2022, na cidade de São Paulo, SP, Brasil o qual agregou palestras com diferentes temas e palestrantes de altíssimo nível nacional e internacional além de apresentação de trabalhos (na forma de miniconferências e de pôsteres).

Esse encontro marcou o retorno às atividades presenciais do Colégio e a comissão organizadora agradece a todos os participantes por tornarem o II Simpósio Internacional do CBEVV um dos maiores da área.

Desejamos a todos, ótima leitura e esperamos encontrá-los brevemente em nosso próximo evento.

**Pedro Paulo Maia Teixeira, Anelise Bonilla Trindade-Gerardi,
Marco Augusto Machado Silva, Fabiana Azevedo Voorwald & Fabíola Dalmolin**

São Paulo, Brasil. 17 a 19 de Novembro de 2022.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maurício Veloso Brun

Luís Cláudio Lopes Correia da Silva

León Simões Pinto Fontaine

Renato Leite Leonardo

Luísa Pucci Bueno Borges

José Pedro Herrera Reis Filho

Rogério Akio Nishimaru

Giovanna Bergozza Casagrande

Thiago da Silva Cardoso

Luis Gustavo e Silva Novais

Gabriela Melo Alves dos Santos

Pedro Yuri Erlacher

Beatriz Ibrahim Miranda Antunes

Adriana Ferreira e Ferreira

www.ufrgs.br/actavet

**Acta Scientiae Veterinariae. 50(Suppl 2): s01-s35
2022**

Acta Scientiae Veterinariae. 50: Supplement 2 2022

A importância da endoscopia na abordagem da Síndrome do Braquicefálico no Pug	s01
Franz Naoki Yoshitoshi, Rafael da Silva Carmo Neto, Vitória Campana Jakimiu, Marco Aurélio Pereira, Beatriz Francine de Albuquerque, Peterson Vale Rodas Caballero, Fernanda Valins Cardoso de Oliveira & Thais da Rocha Silva	
Abordagens laparoscópicas nas estruturas umbilicais de fetos bovinos: abordagem lateral ou ventral?	s02
Francisco Décio de Oliveira Monteiro, B.G. Conceição, G.M.A. Santos, H.L.M. Morais, H.J. Gurgel, D.K.O. Bezerra, K.C. Rossy, Thiago da Silva Cardoso, Luísa Pucci B. Borges, C.S. Ferreira & Pedro Paulo Maia Teixeira	
Acesso rostral para desobstrução de massa em nasofaringe videoassistido	s03
Andrea Cruz, Patrícia Fernanda Ferreira de Piza, Suely Midori Oshiro, Yara Koos & Tarcisio Ângelo Benato	
Adenocarcinoma gástrico e intestinal diagnosticado por biópsia endoscópica em cão	s04
Suzana Heidrich Duarte Spaeth, Fernanda Borek & Marina Rodacki	
Adenocarcinoma retal em um gato.....	s05
Odinei Ferranti & Anelise Bonilla Trindade-Gerardi	
Avaliação da eficácia do Virkon S® na desinfecção de equipamento flexível de videoendoscopia.....	s06
Cibeli Ponde Ciconini & José Pedro Herrera Reis Filho	
Avaliação endoscópica e anatômica de caranguejo da espécie <i>Ucides cordatus</i>	s07
Renato Leite Leonardo, Rodrigo Ferreira, José Pedro Herrera Reis Filho, Carlos Eduardo do Prado de Souza, Lanna Beatriz Neves Silva Corrêa & Pedro Paulo Maia Teixeira	
Biópsia gástrica e duodenal videoassistida em uma cadela	s08
Mariana Ramos Vieira, Letícia Urbim Rodrigues, Luciana Branquinho Queiroga, Carlos Afonso de Castro Beck & Anelise Bonilla Trindade-Gerardi	
Biópsia intestinal endoscópica e imuno-histoquímica no diagnóstico de linfoma de células T em um felino	s09
Paula Priscila Correia Costa, Danilo Galvão Rocha, Juliana Dias, Thaís Aparecida Kazimoto, Leonardo Alves Rodrigues Cabral, Maressa Holanda dos Santos, Windleyanne Gonçalves Amorim Bezerra, Greyce Luri Sasahara & Thais Muratori Holanda	
Cistoscopia para diagnóstico de cistite em gorila-das-planícies-ocidentais (<i>Gorilla gorilla gorilla</i>): relato de Caso	s10
Renato Leite Leonardo, Luísa Pucci B. Borges, Herlandes P. Tinoco, Jonathas A. Viana, Carlyle M. Coelho, Maria Elvira L.C. Teixeira, Marianna B. de Assis & Lanna Beatriz Neves Silva Corrêa	
Coleta de biópsia por endoscopia cloacal em <i>Amazona vinacea</i>	s11
Natália Janis Correia Fachini, Tayná Pires Dobner, Heloísa Padoan & Igor Christian Magno Gonçalves	
Colonoscopia para diagnóstico de ectasia vascular em um cão	s12
Catherine Konrad Nava Calva, Bernardo Nascimento Antunes, Pâmela Caye, João Segura Engelsdorff, Alexandre Jacques Zarpellon & Maurício Veloso Brun	
Comparação das técnicas de marsupialização da veia umbilical aberta e assistida por videolaparoscopia de fetos bovinos (modelo cadavérico).....	s13
Carla Rozilene Guimarães Silva, Thiago da Silva Cardoso, Marcos Emanuel Martins Ferreira, Lucas Santos Carvalho, Jhoisse Hamar Guimarães Rodrigues, Heytor Jales Gurgel, João Pedro Monteiro Barroso, Stephany Lorrane Ishida Franco, Luiz Henrique Vilela Araújo, Luis Enrique Soza Altamirano, Loise Araújo de Sousa, Luiza Paula Araújo Alcântara, José Leandro da Silva Gonçalves, Marco Augusto Machado Silva, Francisco Décio de Oliveira Monteiro & Pedro Paulo Maia Teixeira	
Correção cirúrgica guiada por endoscopia digestiva alta em um caso de persistência de arco aórtico em felino.....	s14
Giovanna Betgozza Casagrande, Alejandro Chapochinicoff, Jerusa Pereira da Silva, Vanessa Milech & Tiago Zim da Silva	
Correção de defeitos da parede abdominal através da sutura percutânea assistida por laparoscopia na região umbilical de fetos bovinos (cadáveres)	s15
Carla Rozilene Guimarães Silva, Thiago da Silva Cardoso, Heytor Jales Gurgel, João Pedro Monteiro Barroso, Luiz Henrique Vilela Araújo, Luis Enrique Soza Altamirano, Loise Araújo de Sousa, Luiza Paula Araújo Alcântara, Marcos Emanuel Martins Ferreira, Lucas Santos Carvalho, José Leandro da Silva Gonçalves, Jhoisse Hamar Guimarães Rodrigues, Francisco Décio de Oliveira Monteiro, Rinaldo Batista Viana & Pedro Paulo Maia Teixeira	
Correção de ectopia ureteral intramural com uso de laser diodo em paciente canino.....	s16
Alexandre Jacques Zarpellon, Andrea Cruz, Bernardo Nascimento Antunes, Pâmela Caye, João Segura Engelsdorff, Letícia Reginato Martins, Catherine Konrad Nava Calva & Maurício Veloso Brun	

Endoscopia digestiva alta e colonoileoscopia no diagnóstico de linfoma intestinal de baixo grau em paciente felino	s17
Beatriz Ibrahim Miranda Antunes, Gustavo Carvalho Cobucci, Fabiana Azevedo Voorwald & Paulo Renato dos Santos Costa	
Endoscopia digestiva alta para remoção de tubo endotraqueal em cão.....	s18
Catherine Konrad Nava Calva, Pâmela Caye, João Segura Engelsdorff, Andréia Raquel Fürstenau, Alexandre Jacques Zarpellon, VS Cadinãnos & Maurício Veloso Brun	
Estenose de canal antral em um cão.....	s19
Rafael da Silva Carmo Neto, Franz Naoki Yoshitoshi, Karina C. Ferreira, Beatriz Francine de Albuquerque & Peterson Vale Rodas Caballero	
Herniorrafia umbilical percutânea guiada por laparoscopia em uma bezerra mestiça - relato de caso.....	s20
Carla Rozilene Guimarães Silva, Thiago da Silva Cardoso, Heytor Jales Gurgel, João Pedro Monteiro Barroso, Stephany Lorrane Ishida Franco, Luiz Henrique Vilela Araújo, Luis Enrique Soza Altamirano, Marcos Emanuel Martins Ferreira, Lucas Santos Carvalho, José Leandro da Silva Gonçalves, Francisco Décio de Oliveira Monteiro & Pedro Paulo Maia Teixeira	
Implantação de stent em um paciente com colapso traqueal.....	s21
L.R.S. Lima & C.E. Cotias	
Laringectomia parcial a laser diodo em cadela pitbull.....	s22
Andrea Cruz, Erika Patrícia Tavares & Vanessa Marques	
Ligadura tubária por laparoscopia em bugio-ruivo (<i>Alouatta guariba clamitans</i>)	s23
Livia E. Surita, Larissa Dariva, Anderson L. Carvalho, Barbara Wartchow, Roberta Picoli, Jackeline Meyer, Luciana Branquinho Queiroga, Celeste Blumenthal Guimarães Samará, Carlos Afonso de Castro Beck & Marcelo Meller Alievi	
Linfoma de células T intestinal em felino doméstico	s24
Suzana Heidrich Duarte Spaeth, Luanna Nunes Mayer, Fernanda Borek & Marina Rodacki	
Manobra endoscópica para o diagnóstico de hérnia de hiato deslizante no cão braquicefálico	s25
Franz Naoki Yoshitoshi, Fernanda Valins Cardoso de Oliveira, Thais Tomás Almeida, Rafael da Silva Carmo Neto, Peterson Vale Rodas Caballero, Beatriz Francine de Albuquerque, Thais da Rocha & Vitória Campana Jakimiu	
Nefrectomias laparoscópicas em 15 cães com <i>Diocotophyme renale</i> no Brasil - estudo retrospectivo	s26
Pâmela Caye, Carlos Afonso de Castro Beck, Márcio de Queiroz Arantes, Marco Aurélio Avendano Motta, Rogério Luizari Guedes, Vanessa Milech, Bernardo Nascimento Antunes, Josaine Cristina da Silva Rappeti & Maurício Veloso Brun	
Ovariohisterectomia videoassistida com dois portais no tratamento de piometra em cadela	s27
Bernardo Nascimento Antunes, Giovanna Bergozza Casagrande, Maurício Veloso Brun & Vanessa Milech	
Oxigenoterapia hiperbárica no pré-condicionamento de nefrectomias laparoscópicas.....	s28
Pâmela Caye, Jean Carlos Gasparotto, Bernardo Nascimento Antunes, Isadora Debeluck Plentz, Jamile Hassan, Daniel Curvello de Mendonça Müller, Marco Augusto Machado Silva & Maurício Veloso Brun	
Pólipo nasofaríngeo e rinite hiperplásica linfoplasmocitária em paciente canino diagnosticado por endoscopia respiratória alta.....	s29
Beatriz Ibrahim Miranda Antunes, Gustavo Carvalho Cobucci, Paulo Renato dos Santos Costa, Fabiana Azevedo Voorwald & Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior	
Remoção de corpo estranho de arraia-de-fogo (<i>Potamotrygon Motoro</i>) por endoscopia.....	s30
Renato Leite Leonardo, Jonathas Alves Viana, Luisa Pucci B. Borges, Lanna Beatriz Neves Silva Corrêa & Pedro Paulo Maia Teixeira	
Saco extrator resistente e impremeável homemade para videocirurgia	s31
Rodrigo Cincotto & Mauricio Veloso Brun	
Tratamento para estenose esofágica em felino através de balonamento e uso de tubo de faringostomia	s32
Beatriz F. de Albuquerque, Franz Naoki Yoshitoshi, Rafael da Silva Carmo Neto & Peterson Vale Rodas Caballero	
Ureter ectópico intramural: diagnóstico endoscópico e tratamento com laser diodo.....	s33
L.R.S. Lima & C.E. Cotias	
Uso da endoscopia e rumenostomia videoassistida no tratamento de compactação e indigestão vagal em mini vaca.....	s34
Renata Levy Amanajás, Loise Araújo de Sousa, Armando Medrado Nunes, Brunna Gonçalves Vidal de Lima, Juliana Gonçalves Lima, Luis Américo Lucas Barbosa, Luiz Enrique Vilela Araújo, Thiago da Silva Cardoso, Marcos Emanuel Martins Ferreira, Lucas Santos Carvalho, José Leandro da Silva Gonçalves, Luis Gustavo e Silva Novais, Stephany Lorrane Ishida Franco, Jeane Oliveira Gama, Daiane da Silva Nunes, Tatiane Teles Albernaz Ferreira, José Alcides Sarmiento de Silveira, Marcos Dutra Duarte, José Diomedes Barbosa Neto, Carlos Magno Chaves Oliveira & Pedro Paulo Maia Teixeira	
Uso do laser diodo via endoscopia para remoção parcial de osteocondroma em traqueia de filhote canino e propiciar intubação para ressecção de anéis traqueais	s35
Andrea Cruz, Erika Tavares & Vanessa Marques	

A importância da endoscopia na abordagem da Síndrome do Braquicefálico no Pug - relato de caso

The importance of endoscopy in the approach of brachycephalic syndrome in pug - case report

Franz Naoki Yoshitoshi¹, Rafael da Silva Carmo Neto¹, Vitória Campana Jakimiu², Marco Aurélio Pereira³, Beatriz Francine de Albuquerque¹, Peterson Vale Rodas Caballero¹, Fernanda Valins Cardoso de Oliveira⁴ & Thais da Rocha Silva⁵

RESUMO

A síndrome obstrutiva da via aérea do braquicefálico (SOVAB) é um conjunto de alterações de origem congênita constituída por estenose de narina, prolongamento de palato mole, cornetos aberrantes, macroglossia, eversão de sacos laríngeos, laringomalácia, colapso laríngeo, paralisia de laringe, hipoplasia de traqueia, colapso traqueal, colapso brônquico e broncomalacia. Como resultado dessas anormalidades o cão pode apresentar uma distrição respiratória superior, dificuldade respiratória, dispneia, estertores respiratórios, roncos, intolerância ao exercício e cianose. O presente relato é sobre uma cadela Pug, 11 anos, com quadro de agravamento de dispneia, cianose, roncos e tosse com piora nos últimos 3 dias. Foi encaminhado para laringotraqueobroncoscopia, cirurgia e stent traqueal. Evidenciou-se estenose bilateral em narinas. O paciente foi pré-oxigenação a 100% durante 10 min e, posteriormente, recebeu anestesia geral para a realização de laringotraqueobroncoscopia. O exame endoscópico foi realizado com um vídeo-endoscópico flexível HD de 5,9 mm identificando espessamento e prolongamento acentuado de palato mole projetando-se a rima laríngea, paralisia bilateral e colapso de laringe grau 3, eversão moderada de sacos laríngeos, colapso traqueal grau 4 e brônquico bilateral grau 3 com secreção em toda a região traqueobrônquica. Como indicação cirúrgica optou-se pela rinoplastia com retirada em cunha da prega alar associada a palatoplastia com a redução do excedente tecidual, palatorrafia com fio PDA 5-0. Como resultado, a tutora relatou que houve melhora de 80% na respiração, não apresentando roncos e dispneia, porém persistiu a tosse em alguns momentos. A laringotraqueobroncoscopia foi importante para se obter o diagnóstico assertivo e o estadiamento da SOVAB. Normalmente este exame não é indicado pelos cirurgiões e, a maioria dos pacientes operados responde positivamente a correção cirúrgica. Este trabalho mostra a importância do estadiamento da SOVAB identificando as alterações e indicando outras possíveis correções cirúrgicas.

Palavras-chave: endoscopia, SOVAB, laringotraqueobroncoscopia.

Keywords: endoscopy, SOVAB, laryngotracheobronchoscopy.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V., Endoscopet. ²Graduação - Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR - Curitiba). ³M.V. Anestesiologista, Endoscopet. ⁴Graduação - Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FCAV UNESP). ⁵Auxiliar Veterinária da Endoscopet, Graduação - Medicina Veterinária, Faculdade das Américas (FAM). CORRESPONDÊNCIA: V.C. Jakimiu [vitoriajakimiu@hotmail.com]. Endoscopet Rua Pascal n. 789. Campo Belo. CEP 04616-002 São Paulo, SP, Brasil.

Abordagens laparoscópicas nas estruturas umbilicais de fetos bovinos: abordagem lateral ou ventral?

Laparoscopic approaches in bovine fetuses umbilical structures: lateral or ventral approach?

**Francisco Décio de Oliveira Monteiro¹, B.G. Conceição¹, G.M.A. Santos¹,
H.L.M. Morais¹, H.J. Gurgel¹, D.K.O. Bezerra¹, K.C. Rossy¹,
Thiago da Silva Cardoso¹, Luísa Pucci B. Borges¹, C.S. Ferreira² & Pedro Paulo Maia Teixeira¹**

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar o melhor acesso laparoscópico para visualização e manipulação das estruturas umbilicais no interior da cavidade abdominal de fetos bovinos. Foram utilizados 9 fetos de bezerros de vacas no terço final da gestação, todos submetidos à laparoscopia com 2 portais de acesso, primeiro no flanco direito e depois na região ventral do abdômen, onde foram verificadas as possibilidades de acesso às estruturas umbilicais. Em ambas as abordagens, os portais de acesso permitiram visualizar e manipular as estruturas de interesse, mas a abordagem lateral foi mais eficaz com melhor visualização e manipulação. Os acessos ventrais não proporcionavam a mesma facilidade de visualização e manipulação, pois as estruturas umbilicais fixadas na parede abdominal ficavam muito próximas aos portais. Esses resultados demonstram que a laparoscopia pode ser utilizada para manipulação e visualização das estruturas umbilicais, sendo a abordagem lateral mais eficaz.

Palavras-chave: cirurgia videoassistida, laparoscopia, estrutura umbilical de bezerros, acesso laparoscópico.

Keywords: video-assisted surgery, laparoscopy, calf umbilical structure, laparoscopic access.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Universidade Federal do Pará, Instituto de Medicina Veterinária (UFPA), Castanhal, PA, Brasil. ²Universidade do Rio Verde, Fazenda Fontes do Saber, Rio Verde, GO, Brasil CORRESPONDÊNCIA: F.D.O. Monteiro [deciomonteiro@ift.edu.br]. Av. dos Universitários, s/n. Jaderlândia. CEP 68746-360 Castanhal, PA, Brasil.

Acesso rostral para desobstrução de massa em nasofaringe videoassistido

Rostral access for video-assisted mass clearance in the nasopharynx

Andrea Cruz¹, Patrícia Fernanda Ferreira de Piza², Suely Midori Oshiro², Yara Koos² & Tarcisio Ângelo Benato²

RESUMO

As obstruções de nasofaringe são comumente observadas nos diagnósticos endoscópicos de rotina. O acesso a essa topografia é limitado e traz dificuldades para realização de procedimentos de desobstrução. São necessárias abordagens videoassistidas para propiciar melhoria de quadros respiratórios dos pacientes acometidos de enfermidades de nasofaringe. Um cão, macho, 8 anos de idade, com obstrução total e diagnóstico histopatológico de processo inflamatório, foi encaminhado para desobstrução. A abordagem cranial foi escolhida devido à dificuldade de acesso. Dessa forma, um broncoscópio foi posicionado em retroversão no palato mole e a remoção da massa foi guiada por assistência endoscópica, seguida por lavagens durante o procedimento. A abordagem rostral foi realizada inicialmente com pinça de Hartman para penetrar o tecido e abrir o acesso à nasofaringe. Depois, foi utilizada uma pinça Tagahashi e a massa foi gradativamente removida por tração. Durante todo o procedimento, foi realizada lavagem da nasofaringe via canal de trabalho do broncoscópio e via flush nasal. O procedimento foi bem sucedido e todo tecido completamente removido, promovendo desobstrução completa e visualização das coanas. O paciente teve recuperação de pós-operatório imediata, sem estridor e com melhorias respiratórias significativas. A técnica facilitou a abordagem à nasofaringe, com mínimo dano à mucosa e evitou-se estenoses no pós-operatório. A abordagem videoassistida para ressecção de massas nasofaríngea constitui uma opção terapêutica na medicina de pequenos animais.

Palavras-chave: broncoscopia, acesso, videocirurgia, desobstrução.

Keywords: bronchiscopy, access, videosurgery, clearing.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Serviço de Pneumologia e Endoscopia da Clínica Veterinária de Olinda, Olinda, PE, Brasil. ²M.V. Autônomos, Olinda. CORRESPONDÊNCIA: A. Cruz [andreacruzvet@gmail.com]. Av. José Augusto Moreira n. 489. Casa Caiada. CEP 53130-410 Olinda, PE, Brasil.

Adenocarcinoma gástrico e intestinal diagnosticado por biopsia endoscópica em cão - relato de caso

Gastric and intestinal adenocarcinoma diagnosed by endoscopic biopsy in a dog - case report

Suzana Heidrich Duarte Spaeth, Fernanda Borek & Marina Rodacki

RESUMO

O presente trabalho objetivou descrever o caso de um paciente canino doméstico (*Canis lupus familiaris*), macho, de 6 anos, com vômito, hematêmese, perda progressiva de peso e apetite preservado, sendo apresentados de forma aguda, e cujo diagnóstico através de endoscopia digestiva alta e histopatologia confirmou-se tratar de um adenocarcinoma gástrico e intestinal. Como métodos de triagem diagnóstica foi realizado hemograma completo, ultrassonografia abdominal, endoscopia digestiva alta com coleta de biopsia e histopatologia. Pelo hemograma evidenciou-se anemia regenerativa; na ultrassonografia observou-se espessamento com destaque à camada muscular do estômago; na gastroscopia em região de antro pilórico foram notados raros focos de lesões erosivas ativas acompanhadas de leve hiperplasia da superfície mucosa e piloro hipotônico; e na duodenoscopia observaram-se duas lesões ulcerativas em bulbo duodenal, de bordas elevadas e irregulares, neovascularizadas e de núcleos (centro da lesão) profundos e ativos (hemorrágico), sendo as alterações compatíveis com úlcera duodenal. Na histopatologia detectou-se proliferação neoplásica com intenso pleomorfismo, escassos citoplasmas, núcleos arredondados e intensa anisocariose, cromatina frouxa, nucléolos grandes, únicos e centrais sendo estas características compatíveis com adenocarcinoma pouco diferenciado em região de antro e bulbo duodenal. Apesar de algumas literaturas relatarem baixa sobrevida para pacientes diagnosticados com neoplasias como o adenocarcinoma intestinal, sem realizarem ressecção cirúrgica da lesão, o paciente relatado iniciou com tratamento de quimioterápico (carboplatina e doxorrubicina) logo após o diagnóstico e, atualmente, apresenta sobrevida acima da média relatada (aproximadamente 45 dias).

Palavras-chave: adenocarcinoma, estômago, intestino delgado, cão.

Keywords: adenocarcinoma, stomach, small intestinal, dogs.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

M.V. Autônomas. CORRESPONDÊNCIA: S.H.D. Spaeth [heidrich.endovet@gmail.com]. Av. Atlântica n. 3750. Centro. CEP 88330-024 Balneário Camboriú, SC, Brasil.

Adenocarcinoma retal em um gato

Rectal adenocarcinoma in a cat

Odinei Ferranti¹ & Anelise Bonilla Trindade-Gerardi²

RESUMO

O adenocarcinoma é um neoplasma de origem maligna e que pode acometer o trato gastrointestinal dos felinos, principalmente o intestino grosso. Animais idosos são os mais propensos a apresentar e a sua etiologia ainda não é completamente elucidada. Por ser de caráter maligno e com a progressão da doença podem ser encontradas metástases em outros órgãos, principalmente nos linfonodos abdominais e no fígado. O objetivo do presente relato foi descrever um caso de adenocarcinoma retal em um gato na qual a colonoscopia foi utilizada como ferramenta diagnóstica da neoplasia sendo o tipo confirmado pelo exame histopatológico. Uma gata, sem raça definida, com 15 anos de idade, foi encaminhada para atendimento especializado em gastroenterologia apresentando quadro clínico crônico de hematoquezia, sem diagnóstico nos exames de rotina e sem resposta aos tratamentos clínicos previamente instituídos. Foi então realizada a colonoscopia a qual revelou uma área com estrutura polipoide ocupando aproximadamente 40% do lúmen retal e projetando-se na mucosa de forma irregular. Fragmentos foram coletados para análise histopatológica sendo compatíveis com adenocarcinoma retal em padrão papilar. Sob anestesia geral foi realizada a enterectomia por via transanal mediante uma incisão cranial e outra caudal da massa, remoção da parte acometida e após a anastomose em padrão de pontos isolados simples e utilizado fio poliglecaprone 3.0. O animal apresentou excelente recuperação pós-operatória e, após 6 meses de acompanhamento, continua bem e sem sinais de recidiva. Conclui-se que a colonoscopia foi um método minimamente invasivo e fundamental para o diagnóstico da neoplasia, devendo ser inserida nos exames complementares de imagens em pacientes com hematoquezia de causa desconhecida.

Palavras-chave: hematoquezia, neoplasia, colonoscopia, reto, felino.

Keywords: hematochezia, neoplasm, colonoscopy, rectum, feline.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. Autônomo Especialista. ²Doutora. Professora Adjunta, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: O. Ferranti [odi.nei@hotmail.com]. Rua Gustavo Ponick n. 364. Iriú. CEP 89227-230 Joinville, SC, Brasil.

Avaliação da eficácia do Virkon S® na desinfecção de equipamento flexível de videoendoscopia

Evaluation of the effectiveness of Virkon S® in the disinfection of flexible videoendoscopy equipment

Cibeli Ponde Ciconini & José Pedro Herrera Reis Filho

RESUMO

As infecções relacionadas a assistência em saúde e a resistência microbiana dos agentes envolvidos nestas, é uma das grandes preocupações da área médica. Na medicina veterinária não há nenhum guia que oriente quanto ao produto de eleição ou protocolo de desinfecção dos equipamentos de endoscopia, sendo que os procedimentos operacionais padrões indicados para a limpeza e desinfecção são realizados baseados em recomendações da medicina humana. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficácia do desinfetante comercial Virkon S® na desinfecção de um equipamento flexível de videoendoscopia. Imediatamente após uso do equipamento de videoendoscopia EndoVison® calibre 9,8mm para esofago-gastroduodenoscopia de um cão, foram coletadas amostras, utilizando swab estéril, da entrada do canal de trabalho, saída do canal de trabalho e tubo de inserção até a marca de 1m (total inserido para realização do exame) e acondicionadas em frasco para transporte contendo meio de cultura Stuart. Após a obtenção dessas primeiras amostras, prosseguiu-se a desinfecção do equipamento com o desinfetante comercial Virkon S®. Seguiu-se então novamente com a coleta de amostras. Ambas amostras foram enviadas para laboratório veterinário particular localizado na cidade de São Paulo e submetidas a cultura pelo método de semeadura em meios ricos, diferenciais e seletivos e posteriormente, a bactéria isolada foi submetida a antibiograma pelo método de semiquantitativo Kirby-Bauer. Na amostra obtida da entrada previamente ao processo de desinfecção houve crescimento bacteriano tendo sido isolado *Staphylococcus* sp., cujo antibiograma demonstrou ser um isolado altamente resistente. Já na amostra obtida posteriormente ao processo de desinfecção do equipamento não houve crescimento bacteriano após 48 h de incubação. A solução de Virkon S® demonstrou, portanto, ser altamente eficaz para desinfecção do equipamento, uma vez que foi capaz de eliminar um microrganismo altamente resistente.

Palavras-chave: endoscopia, desinfecção, *Staphylococcus* spp.

Keywords: endoscopy, disinfection, *Staphylococcus* spp.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

M.V. Autônomos, São Paulo, SP, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: C.P. Ciconini [cibelipondeciconini@gmail.com]. Avenida São Luís n. 192/1616. República. CEP 01046-913 São Paulo, SP, Brasil.

Avaliação endoscópica e anatômica de caranguejo da espécie *Ucides cordatos*

Endoscopic and Anatomical Evaluation of *Ucides cordatos* crab

Renato Leite Leonardo¹, Rodrigo Ferreira², José Pedro Herrera Reis Filho³,
Carlos Eduardo do Prado de Souza⁴, Lanna Beatriz Neves Silva Corrêa⁵ & Pedro Paulo Maia Teixeira⁶

RESUMO

A endoscopia é um procedimento importante para visualização do interior do corpo, comumente realizado em vertebrados. O procedimento em invertebrados não tem sido relatado na literatura. O objetivo do presente relato trabalho foi descrever uma técnica experimental de endoscopia por acesso oral e análise anatômica de um caranguejo da espécie *Ucides cordatos*, popularmente conhecido como caranguejo “chama-maré”. O procedimento foi realizado na sede da UFAPE Intercursos (SP, Brasil) utilizando um videoendoscópio flexível com tubo de diâmetro de 3.8 mm, comprimento de 60cm e fonte de luz LED integrada (KironVet, São Paulo, Brasil). Para o procedimento, o caranguejo foi sedado com vaporização de isoflurano na água, na concentração de 5%. Após o protocolo sedativo foi introduzido o videoendoscópio flexível em acesso rostral pela peça bucal após a limpeza do local. Na avaliação endoscópica, após passagem pelo curto esôfago, a região do moinho gástrico foi acessada até o estômago cardíaco. No sentido oral-aboral, as estruturas inicialmente observadas foram os dentes as cúspides largas anteriores e largas ventrais orais ao arranjo de sustentação dos dentes zigocardiácos, lateroventralmente. No compartimento subsequente verificou-se os ossículos pterocardiáco e zigocardiácos, sustentadores dos dentes zigocardiácos, posicionados lateroventralmente e o ossículo mesocardiáco na linha mediana dorsal, que sustentam o dente mesocardiáco. As placas do dente mesocardiáco apresentam cristas urocardíacas compondo o moinho gástrico. Na finalização do procedimento durante a retirada do equipamento da peça bucal, a disposição dentária rompeu a borracha distal do endoscópio flexível. A análise endoscópica possibilitou observar as estruturas anatômicas do caranguejo *Ucides cordatos* através da visualização endoscópica do aparato digestório iniciado pelos dentes lateroventrais facilitando a identificação dos tipos de dentes da espécie que são importantes para a trituração do alimento. O fator limitante do procedimento se deve ao diâmetro do equipamento, que mesmo com dimensões reduzidas, pode ser danificado pelas estruturas dentárias da espécie.

Palavras-chave: invertebrados, endoscopia, crustáceos, anatomia, dente.

Keywords: invertebrates, endoscopy, crustacean, anatomy, tooth.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V., WildScope. ²M.V., ExotiCare Clínica Veterinária. ³M.V., PGS Vet Endoscopia e Representações. ⁴M.V. Autônomo. ⁵Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense (UFF). ⁶Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará (UFPA). CORRESPONDÊNCIA: R.L. Leonardo [renato.mvet@gmail.com]. Rua Santo Egidio n.795. SantaTeresinha. CEP 02461-011 São Paulo, SP, Brasil.

Biópsia gástrica e duodenal videoassistida em uma cadela

Video-assisted gastric and duodenal biopsy in a bitch

**Mariana Ramos Vieira¹, Letícia Urbim Rodrigues¹, Luciana Branquinho Queiroga²,
Carlos Afonso de Castro Beck³ & Anelise Bonilla Trindade-Gerardi³**

RESUMO

Procedimentos videoassistidos são técnicas inovadoras na medicina veterinária que vêm ganhando visibilidade na rotina cirúrgica por promoverem um pós-operatório pouco doloroso para o paciente, com menos tempo de recuperação e menor risco de processos inflamatórios. O presente trabalho tem como objetivo relatar a técnica de biópsia gástrica e duodenal videoassistida em uma cadela. Uma cadela, SRD, com 16,5 kg, 9 anos idade e portadora de Diabetes Mellitus, foi encaminhada para procedimento de biópsia gástrica e duodenal videoassistida por apresentar espessamento significativo da região mucosa e muscular gástrica (0,72 cm) e duodenal (0,45 cm). Sob anestesia geral, o animal foi posicionado em decúbito dorsal, introduziu-se um trocar de 10mm na linha média ventral, aproximadamente 0,5cm caudal a cicatriz umbilical, a partir da técnica aberta. A cavidade foi insuflada com CO₂ medicinal até a pressão de 10 mmHg. Em seguida, foi realizada incisão paramediana esquerda, lateralmente a linha média, próximo a cicatriz umbilical, de aproximadamente 1cm para inserção de trocar de 10 mm por onde foi passada a pinça babcock. O estômago foi localizado, tracionado até a parede abdominal ventral e exteriorizado após ampliação do acesso. Pontos de reparos foram adicionados cranial e caudalmente a região avascular do corpo gástrico onde foi realizada a biópsia em elipse. A sutura foi realizada sob visão em plano contínuo simples e padrão em Lambert com fio poliglecaprone 2-0 com subsequente omentização. Em seguida, o mesmo procedimento foi realizado no duodeno, porém a sutura foi em plano único em padrão isolado simples. A cavidade foi suturada de modo rotineiro. O animal apresentou rápida recuperação pós-operatória e sem complicações. A biópsia gástrica e duodenal videoassistida no animal relatado demonstrou ser segura e pode ser uma alternativa a procedimentos realizados por celiotomia, principalmente em animais com dificuldade de cicatrização.

Palavras-chave: estômago, intestino, laparoscopia, cirurgia.

Keywords: stomach, intestine, laparoscopy, surgery.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Graduação - Medicina Veterinária; ²M.V. Anestesista, Doutora. Departamento de Medicina Animal; ³M.V. Doutores. Professores do Departamento de Medicina Animal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: A.B. Trindade-Gerardi [anelise@yahoo.com.br]. Faculdade de Veterinária - UFRGS. Av. Bento Gonçalves n. 9090. CEP 91540-000 Porto Alegre, RS, Brasil.

Biopsia intestinal endoscópica e imuno-histoquímica no diagnóstico de linfoma de células T em um felino

Endoscopic and immunohistochemical intestinal biopsy in the diagnosis of T-cell lymphoma in a feline

Giovanna Bergozza Casagrande¹, Naiara da Silva Ussinger², Denise Masteguin³ & Vanessa Milech⁴

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo relatar um caso de linfoma intestinal de células T diagnosticado através da endoscopia e confirmado com imuno-histoquímica, em um felino testado negativamente para os vírus da imunodeficiência felina (FIV) e o da leucemia felina (FeLV). Foram realizados exames de hemograma, bioquímica e ultrassonografia. Este último exame revelou alterações em região de antro piloro, sendo determinante para a realização da endoscopia digestiva alta (EDA), pela qual foi possível observar lesão ulcerativa na válvula pilórica. Após a coleta das amostras o material foi enviado para análise histopatológica e imuno-histoquímica, na qual foi verificado linfoma gastrointestinal, imunofenótipo T proliferado. Essa doença pode surgir em felinos por meio da gastrite linfocítica, porém, já existem relatos onde o linfoma surgiu anterior a gastrite, sem ligação direta entre as patologias. O linfoma gástrico pode estar envolvido por células inflamatórias, sendo mascarado por uma gastrite, por isso a coleta da biópsia por meio de endoscópio deve ser de 2,8 mm, afim de evitar o diagnóstico apenas de inflamação, localizando-se principalmente na porção antro gástrica. O linfoma é uma neoplasia relativamente comum em felinos, entretanto, o diagnóstico através da endoscopia ainda é duvidoso para muitos veterinários, um desafio diagnóstico clínico, o que torna fundamental a qualificação, equipamento de endoscopia adequado para felinos e técnica de coleta.

Palavras-chave: gatos, endoscopia digestiva, imunoistoquímica, linfoma.

Keywords: cats, digestive endoscopy, immunohistochemistry, lymphoma.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. Autônoma, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, RS, Brasil.

²M.V. Autônoma, Caxias do Sul. ³M.V. Sócia e Proprietária da Clínica Veterinária Serravet, Caxias do Sul. ⁴Professora do Departamento de Pequenos Animais, Universidade de Caxias do Sul (UCS). CORRESPONDÊNCIA: G. Casagrande [veterinaria@giovannacasagrande.com]. Rua Ernesto Grazziotin n. 750 - Blocos 47 e 56. Petrópolis. CEP 95070-555 Caxias do Sul, RS, Brasil.

Cistoscopia para diagnóstico de cistite em gorila-das-planícies-ocidentais (*Gorilla gorilla gorilla*): relato de caso

Cystoscopy for diagnosis of cystitis in Western Lowland Gorilla (*Gorilla gorilla gorilla*): case report

Renato Leite Leonardo¹, Luisa Pucci B. Borges², Herlandes P. Tinoco¹, Jonathas A. Viana¹, Carlyle M. Coelho¹, Maria Elvira L.C. Teixeira¹, Marianna B. de Assis¹ & Lanna Beatriz Neves Silva Corrêa

RESUMO

O gorila-das-planícies-ocidentais (*Gorilla gorilla gorilla*) é uma subespécie do *Gorilla gorilla* pertencente à ordem dos Primates, classificado como primata do Velho Mundo. A manutenção destes animais em cativeiro depende de empenho de equipes multidisciplinares proporcionando sempre a saúde física e mental para a preservação da espécie. A endoscopia, em todas as suas possibilidades, garante novos avanços e segurança de diagnósticos, melhorando assim a qualidade dos atendimentos. Um gorila, fêmea, peso 92 kg apresentou prostração, hiporexia e descarga mucopurulenta em região vulvar, sendo encaminhada para realização de exames complementares após suspeita de infecções em trato reprodutivo ou urinário. O manejo foi realizado com protocolo anestésico utilizando indução com cloridrato de zolazepam e cloridrato de tiletamina na dose 5 mg/kg e manutenção com anestésico inalatório isoflurano. Realizou-se radiografia permitindo avaliar estruturas anatômicas em tamanhos normais e também ultrassonografia, sendo possível identificar inflamação em vesícula urinária e presença de sedimento. A cistoscopia foi realizada com endoscópio flexível Fujinon® de 5,9 milímetros de diâmetro. No acesso a vesícula urinária, foi possível identificar pequenas lesões focais em região de trigono vesical, que somado com achados clínicos levou a confirmação de cistite. Como tratamento, foi estabelecido antibioticoterapia, sendo realizadas três aplicações com intervalos de 7 dias. Após início do tratamento, o animal apresentou melhora do quadro clínico tornando-se ativo e alimentando-se normalmente. Na medicina de animais selvagens mantidos em cativeiro, a medicina preventiva deve ser periodicamente realizada para assegurar a saúde destas espécies. A cistoscopia demonstra resultados importantes que não seriam avaliados por outros exames diagnósticos. Conclui-se que a cistoscopia foi um exame completo que permitiu a avaliação direta da mucosa interna da vesícula urinária e suas estruturas, permitindo alcançar precisamente o diagnóstico em um animal selvagem, proporcionando melhor qualidade de vida e consequentemente desempenhando um papel importante na conservação, visto que gorilas estão ameaçados de extinção.

Palavras-chave: primatas, velho mundo, endoscopia, sistema urinário, vesícula urinária.

Keywords: primates, old world, endoscopy, urinary system, bladder.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. Autônomo, São Paulo, SP, Brasil. ²Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil. ³Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: R.L. Leonardo [renato.mvet@gmail.com]. Rua Santo Egidio n. 795. Santa Teresinha. CEP 02461-011 São Paulo, SP, Brasil.

Coleta de biópsia por endoscopia cloacal em *Amazona vinacea*: relato de Caso

Biopsy procedure by cloacal endoscopy in *Amazona vinacea*: a case report

Natália Janis Correia Fachini¹, Tayná Pires Dobner², Heloísa Padoan² & Igor Christian Magno Gonçalves²

RESUMO

Amazona vinacea é uma espécie da ordem dos psitacídeos, que habita preferencialmente as florestas com araucárias, e que está na crítica categoria “em perigo”. Anatomicamente, as aves possuem uma câmara terminal comum entre os sistemas genital, urinário e gastrointestinal, chamada cloaca. Afecções cloacais são comuns no grupo dos psitacídeos, que podem apresentar prolapsos, neoplasias, retenção de ovo, papilomas ou infecções. O presente trabalho teve como objetivo relatar o uso da endoscopia como procedimento para avaliação e coleta de material, como auxílio diagnóstico para doenças que atingem a cloaca das aves. Um espécime, fêmea, de 20 anos, apresentava perda de sangue cloacal há mais de um mês, sendo esse o único sinal clínico manifestado e relatado pelos tutores. Foi observado que o sangramento não acompanhava a excreção de fezes ou urina, então foram realizadas avaliações radiográficas para descartar afecções de origem reprodutiva, bem como exames de sangue e coproparasitológico. Sem resultados conclusivos, optou-se pela endoscopia, a qual possibilitaria uma visualização mais clara do segmento acometido. Um endoscópio flexível foi inserido no orifício cloacal da ave, onde foi observada uma parede bastante inflamada, hiperêmica e sanguinolenta. Além da inspeção, foram seccionados alguns fragmentos de mucosa para o exame histopatológico. A endoscopia pela via cloacal no referido paciente foi satisfatória, visto que teve eficiência para realizar a inspeção e avaliação da parede da cloaca, bem como permitiu a coleta de biópsia de forma rápida e pouco invasiva. Somada a outros exames complementares, a cloacoscopia pode permitir o diagnóstico definitivo e o tratamento do paciente. Sendo assim, conclui-se que, para as diversas afecções que podem acometer essa estrutura nas aves, a endoscopia pode ser um método eficaz para a avaliação da mucosa, coleta de biópsia, citologia e demais procedimentos a serem descobertos ou relatados.

Palavras-chave: endoscopia, cloaca, *Amazona vinacea*.

Keywords: endoscopy, cloaca, *Amazona vinacea*.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. Autônoma, Joinville, SC, Brasil. ²Clínica Veterinária Dr. Selvagem - Medicina de Animais Silvestres & Exóticos, Joinville. CORRESPONDÊNCIA: N.J.C Fachini [fachini.vet@gmail.com]. Rua Albino Kolbach, nº 51. Costa e Silva. CEP 89217-300 Joinville, SC, Brasil.

Colonoscopia para diagnóstico de ectasia vascular em um cão

Colonoscopy for Diagnosis of Vascular Ectasia in a Dog

**Catherine Konrad Nava Calva¹, Bernardo Nascimento Antunes², Pâmela Caye²,
João Segura Engelsdorff², Alexandre Jacques Zarpellon³ & Maurício Veloso Brun⁴**

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de ectasia vascular colônica em um cão senil evidenciado por colonoscopia e diagnosticado por histopatologia. Foi atendido um canino macho, sem raça definida, com 10 anos de idade, inteiro, com queixa principal de hematoquezia havia pelo menos 2 meses e diversos tratamentos anteriores para colites bacterianas e parasitárias. Durante avaliação clínica não foram constatadas outras alterações além da presença de hematoquezia. O paciente foi encaminhado para ultrassonografia abdominal evidenciando a presença de linha hiperecogênica, medindo 0,28 cm, em mucosa de cólon descendente. Baseado nos exames complementares realizou-se colonoscopia. A avaliação endoscópica revelou mucosa de cólon descendente edemaciada com eritema moderado, petéquias e área de aproximadamente 3 mm com vascularização evidente. Biópsias foram coletadas, a avaliação histopatológica revelou a presença de ectasia vascular em mucosa de cólon. Após estabelecido diagnóstico o paciente foi encaminhado para tratamento clínico baseado no uso de terapia hormonal com estradiol. A ectasia vascular ou angiodisplasia em cólon é caracterizada como dilatação de artérias e veias na mucosa e submucosa. A dilatação causa fragilidade na mucosa dilatada levando a ruptura dos vasos e consequente hematoquezia. O diagnóstico depende da visualização endoscópica, devido a alteração ultrassonográfica ser útil quando presente. Em celiotomia exploratória também não é possível visualização uma vez que as lesões não são notáveis em serosa do trato gastrointestinal. No presente relato foi possível visualização a partir do exame ultrassonográfico, além disso baseado em consecutivos tratamentos ineficazes indicou-se a colonoscopia a qual foi essencial para diagnóstico presuntivo. A histopatologia é confirmatória, porém o exame endoscópico com a visualização das lesões vasculares em porção de cólon é definitivo para estabelecimento de tratamento. Conclui-se com o presente relato que a colonoscopia é ferramenta fundamental para diagnóstico de ectasia vascular do cólon em pacientes com hematoquezia persistente.

Palavras-chave: angiodisplasia, cólon, endoscopia.

Keywords: angiodysplasia, colon, endoscopy.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Graduação - Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguai, RS, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS. ³Graduação - Medicina Veterinária, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS. ⁴Pesquisador do CNPq; Departamento de Clínica de Pequenos Animais - UFSM. CORRESPONDÊNCIA: C.KN. Calva [catherinekonrad@hotmail.com]. BR 472 - Km 585. CEP 97501-970 Uruguai, RS, Brasil.

Comparação das técnicas de marsupialização da veia umbilical aberta e assistida por videolaparoscopia de fetos bovinos (modelo cadavérico)

Comparison of open and videolaparoscopy-assisted umbilical vein marsupialization techniques in bovine fetuses (cadaveric model)

Carla Rozilene Guimarães Silva¹, Thiago da Silva Cardoso¹, Marcos Emanuel Martins Ferreira¹, Lucas Santos Carvalho¹, Jhoisse Hamar Guimarães Rodrigues¹, Heytor Jales Gurgel¹, João Pedro Monteiro Barroso¹, Stephany Lorrane Ishida Franco¹, Luiz Henrique Vilela Araújo¹, Luis Enrique Soza Altamirano¹, Loise Araújo de Sousa¹, Luiza Paula Araújo Alcantara¹, José Leandro da Silva Gonçalves¹, Marco Augusto Machado Silva², Francisco Décio de Oliveira Monteiro¹ & Pedro Paulo Maia Teixeira¹

RESUMO

A marsupialização da veia umbilical é obtida pela fixação da veia umbilical infectada à parede abdominal. O objetivo do presente trabalho foi avaliar uma técnica videolaparoscópica de marsupialização da veia umbilical comparando com a técnica aberta. Fetos bovinos ($n = 16$) foram divididos em dois grupos quanto à técnica de marsupialização da veia umbilical: abordagem por laparotomia (grupo OP) ou por laparoscopia (grupo LA). Houve diferença estatística no tempo desde o acesso à cavidade abdominal até a visualização da veia umbilical e estruturas adjacentes. Não houve diferença estatística no tempo de pinçamento da veia umbilical, diérese e marsupialização entre os grupos. O tempo cirúrgico para fechamento da cavidade abdominal foi maior no grupo OP do que no LA. O tempo cirúrgico total foi estatisticamente maior ($P < 0,0001$) no grupo OP ($35,41 \pm 0,58$ min) do que no grupo LA ($12,00 \pm 0,45$ min). A técnica de marsupialização da veia umbilical videoassistida permitiu o clampeamento da veia umbilical, a diérese e a marsupialização de forma minimamente invasiva e com menor tempo cirúrgico.

Palavras-chave: bezerros, bovinos, onfaloflebite, técnica minimamente invasiva, vasos umbilicais.

Keywords: calves, cattle, omphalophlebitis, invasive minimally technique, umbilical vessels.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Instituto de Medicina Veterinária, Hospital Veterinário, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil. ²Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: C.R.G. Silva [carlarozilene@hotmail.com]. Av. dos Universitários s/n. Jaderlândia. CEP 68746-360 Castanhal, PA, Brasil.

Correção cirúrgica guiada por endoscopia digestiva alta em um caso de persistência de arco aórtico em felino

Surgical correction guided by upper digestive endoscopy in a case of persistent aortic arch in a feline

Giovanna Betgozza Casagrande¹, Alejandro Chapochinichoff²,
Jerusa Pereira da Silva², Vanessa Milech³ & Tiago Zim da Silva⁴

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo relatar um caso de persistência de arco aórtico diagnosticada em um felino com quatro meses de idade com sinais de êmese, regurgitação e emagrecimento. O esofagograma contrastado com bário demonstrou dilatação esofágica em região de transição cervical torácica sugerindo megaesôfago e um ponto de estenose esofágica após. O paciente foi encaminhado para avaliação cardiorrespiratória onde foram descartados quaisquer alterações cardíacas sendo assim confirmado pelo esofagograma a persistência do arco aórtico direito (PAAD), sendo determinante para a realização de correção cirúrgica. Foram realizados exames de hemograma, bioquímicos e exame clínico. A cirurgia foi realizada por meio de toracotomia intercostal exploratória sendo guiada por endoscopia digestiva alta que localizou de forma precisa o local da estenose ocasionada pelo PAAD, facilitando a localização do mesmo e assim realizada a cirurgia com a dissecação, ligadura e secção do ligamento arterioso. O animal permaneceu sob cuidados intensivos respondendo positivamente ao tratamento. A PAAD é a anomalia do anel vascular mais comum descrita em cães, representando cerca de 95% dos casos, porém, é uma enfermidade rara em gatos. O sinal clínico mais evidente é a regurgitação, que surge nos primeiros meses de vida. Os cuidados clínicos são paliativos, a correção cirúrgica precoce é o tratamento definitivo, dessa forma as chances da redução do megaesôfago são maiores e as pneumonias aspirativas podem ser evitadas.

Palavras-chave: felino, endoscopia digestiva, toracotomia, persistência arco aórtico.

Keywords: feline, digestive endoscopy, thoracotomy, aortic arch persistence.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. Autônoma, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, RS, Brasil. ²M.V. Autônomo, Caxias do Sul. ³Professora do Departamento de Pequenos Animais da Universidade de Caxias do Sul (UCS). ⁴Coordenador e Professor da Pós-Graduação em Cardiologia Veterinária de Pequenos Animais do Instituto Brasileiro de Pós Graduação em Medicina Veterinária (IBM Vet), Caxias do Sul. CORRESPONDÊNCIA: G. Casagrande [veterinaria@giovannacasagrande.com]. Rua Ernesto Grazziotin n. 750 - Blocos 47 e 56. Petrópolis. CEP 95070-555 Caxias do Sul, RS, Brasil.

Correção de defeitos da parede abdominal através da sutura percutânea assistida por laparoscopia na região umbilical de fetos bovinos (cadáveres)

Correction of defects to the abdominal wall through percutaneous suturing assisted by laparoscopy in the umbilical region of bovine fetuses (corpses)

Carla Rozilene Guimarães Silva¹, Thiago da Silva Cardoso¹, Heytor Jales Gurgel¹, João Pedro Monteiro Barroso¹, Luiz Henrique Vilela Araújo¹, Luis Enrique Soza Altamirano¹, Loise Araújo de Sousa¹, Luiza Paula Araújo Alcântara¹, Marcos Emanuel Martins Ferreira¹, Lucas Santos Carvalho¹, José Leandro da Silva Gonçalves¹, Jhoisse Hamar Guimarães Rodrigues¹, Francisco Décio de Oliveira Monteiro¹, Rinaldo Batista Viana² & Pedro Paulo Maia Teixeira¹

RESUMO

As hérnias umbilicais em bezerros são corrigidas através da herniorrafia umbilical de forma convencional. O objetivo do presente trabalho foi criar um modelo de estudo e avaliar a viabilidade da técnica de correção percutânea videoassistida da parede abdominal em fetos bovinos, em comparação com a técnica convencional. Foram utilizados 16 fetos bovinos de vacas gestantes abatidas em matadouros, divididos no grupo controle (GC, n = 8), para a abdominorrafia umbilical por laparotomia e no grupo videocirúrgico (GV, n = 8), sutura percutânea videoassistida, com 2 acessos laterais no flanco direito. Foram divididos em etapa 1 (E1) do acesso para visualização e exploração da base umbilical; ressecção das estruturas umbilicais; criação da lesão na parede abdominal e etapa 2 (E2) da abdominorrafia umbilical por laparotomia no grupo GC ou sutura percutânea videoassistida das bordas da ferida no grupo VG e exploração final até a reversão dos acessos. Não houve diferença estatisticamente significativa na E1 entre os grupos. No entanto, houve diferença estatística significativa ($P < 0,0001$) entre os 2 grupos na E2. O tempo cirúrgico da etapa 2 foi maior no grupo GC ($33,10 \pm 0,43$ min) do que no grupo VG ($10,13 \pm 0,68$ min) e o tempo cirúrgico total foi maior no grupo GC ($38,48 \pm 0,35$ min) em relação ao grupo GV ($15,86 \pm 0,67$ min). A técnica laparoscópica permitiu criar um modelo de estudo para sutura percutânea videoassistida com 2 portais com menor tempo cirúrgico em relação à técnica convencional.

Palavras-chave: abdominorrafia, bezerros, bovinos, herniorrafia umbilical, técnica minimamente invasiva.

Keywords: abdominorrhaphy, calves, cattle, umbilical herniorrhaphy, invasive minimally technique.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Instituto de Medicina Veterinária, Hospital Veterinário, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil. ²Instituto de Sanidade e Produção Animal (ISPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA. CORRESPONDÊNCIA: C.R.G. Silva [carlarozilene@hotmail.com]. Av. dos Universitários s/n. Jaderlândia. CEP 68746-360 Castanhal, PA, Brasil.

Correção de ectopia ureteral intramural com uso de laser diodo em paciente canino

Intramural ureteral ectopia correction using diode laser in a canine patient

Alexandre Jacques Zarpellon¹, Andrea Cruz², Bernardo Nascimento Antunes³, Pâmela Caye³, João Segura Engelsdorff³, Letícia Reginato Martins¹, Catherine Konrad Nava Calva⁴ & Maurício Veloso Brun⁵

RESUMO

O presente trabalho relata a correção de ureter ectópico intramural (UEi) bilateral por laser diodo guiado por cistoscopia em uma cadela de 9 meses. O UEi é uma alteração congênita caracterizada pela inserção do segmento distal de um ou ambos ureteres fora do trígono vesical. Em pesquisa tomográfica observou-se a presença bilateral de UEi com inserção caudal ao trígono e óstios em uretra proximal, sendo o esquerdo mais caudal que o direito. Foram utilizados no procedimento um cistoscópio de 2,7 mm com angulação 30° e camisa cistoscópica de 3,1 mm com canal de trabalho. A irrigação com solução de cloreto de sódio à 0,9% foi mantida dentro do lúmen ureteral durante todo o procedimento. O exame de inspeção por cistoscopia revelou cistite ulcerativa no trato urinário inferior. Para melhor delimitação foram introduzidos cinco fios-guia de 0.035 mm, sendo dois azuis no ureter direito, e três pretos no ureter esquerdo. Procedeu-se então primeiro a ablação do epitélio uretro-ureteral pelo lado direito com uma fibra ótica de 400 µm e dosimetria de 2,5 W, porém aumentando para 3 W no terço final. No ureter esquerdo, optou-se por utilizar 3 W de potência e uma fibra de 600 µm, o que mostrou ser mais adequado para conclusão do procedimento. O tempo total da cirurgia foi de 135 min. A alta ocorreu 105 min após a conclusão e a paciente apresentou apenas leve irritação na região perivulvar. A ablação por laser diodo é uma técnica minimamente invasiva para a correção de UEi que promove melhor hemostasia, descontaminação, diminuição do efeito inflamatório e rápida cicatrização. O laser diodo é bem absorvido por pigmentos biológicos (cromóforos), possibilitando um corte preciso, pouca irradiação de calor periférico e reduzido trauma tecidual. Decorridas 24 h após o procedimento pôde ser observada recuperação satisfatória e continência progressiva.

Palavras-chave: cistoscopia, cromóforo, dosimetria, incontinência urinária, ureter ectópico.

Keywords: cystoscopy, chromophore, dosimetry, urinary incontinence, ectopic ureter.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. ²M.V. Autônoma, Clivet Olinda, Olinda, PE, Brasil. ³Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) & ⁵Pesquisador CNPq, Departamento de Clínica de Pequenos Animais, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS. ⁴Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiana, RS. CORRESPONDÊNCIA: A.J. Zarpellon [ajzarpellon@gmail.com]. Rua São João n. 219. CEP 96.640-000 Rio Pardo, RS, Brasil.

Endoscopia digestiva alta e colonoileoscopia no diagnóstico de linfoma intestinal de baixo grau em paciente felino

Upper digestive endoscopy and colonoileoscopy for diagnosis of low-grade intestinal lymphoma in a feline patient

Beatriz Ibrahim Miranda Antunes¹, Gustavo Carvalho Cobucci²,
Fabiana Azevedo Voorwald³ & Paulo Renato dos Santos Costa³

RESUMO

O linfoma intestinal de baixo grau (LIBG) é a neoplasia mais comum do trato gastrointestinal de felinos. Afeta geralmente indivíduos de idade avançada e provoca quadro crônico de vômito, diarreia, anorexia e emaciação, sendo a doença inflamatória intestinal o principal diagnóstico diferencial. O tratamento de escolha é a quimioterapia. O prognóstico varia de acordo com o tipo histopatológico, estadiamento e comorbidades associadas. A endoscopia digestiva é um método diagnóstico minimamente invasivo que permite a avaliação macroscópica da mucosa e coleta de amostras para biópsia. Entretanto, relata-se dificuldade de acesso ao íleo dos felinos, comprometendo o diagnóstico assertivo da afecção, visto que 44% dos casos de LIBG são diagnosticados através de biópsias desse segmento. Objetivou-se relatar o caso de paciente felino de 7 anos de idade, com histórico de diarreia de intestino delgado, vômito e perda de peso crônicos. Alterações ultrassonográficas demonstraram intestino delgado com conteúdo luminal líquido e gasoso, sugerindo processo inflamatório. Procedeu-se com endoscopia digestiva alta e colonoileoscopia, após tentativas de tratamento com antiparasitários, antibiótico e glicocorticóide em outros serviços. Foi utilizado videogastrosκόpio veterinário de 100 cm x 5,9 mm. Pode-se observar duodeno com mucosa de aspecto rugoso característico apresentando áreas multifocais de hiperemia e erosões, mais friável que o usual, sugerindo duodenite erosiva moderada. A mucosa ileal encontrava-se levemente hiperêmica, sugerindo quadro de ileíte de grau leve. Achados histopatológicos e imunohistoquímicos evidenciaram mucosa intestinal com intenso infiltrado linfocítico, positivo para CD3 em mais de 95% de células, promovendo invasão de epitélio e de submucosa. O diagnóstico foi de linfoma intestinal de baixo grau de imunofenótipo T. O endoscópio de diâmetro 5.9 mm somado à experiência do endoscopista permitiram a biópsia de íleo e o diagnóstico definitivo do caso sem a necessidade do procedimento cirúrgico aberto. A colonoileoscopia mostrou-se um método efetivo e menos invasivo para o diagnóstico de linfoma no íleo.

Palavras-chave: endoscopia, colonoscopia, linfoma, íleo, felinos.

Keywords: endoscopy, colonoscopy, lymphoma, ileum, feline.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Mestranda em Clínica Cirúrgica & ³Professor do Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil. ²M.V. Responsável pelo Centro Diagnóstico Veterinário de Imagem Avançada Gamma Vet, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: B.I.M. Antunes [beatriz.antunes@ufv.br]. Av. das Américas n.700. Barra da Tijuca. CEP 22640-100 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Endoscopia digestiva alta para remoção de tubo endotraqueal em cão

Upper Digestive Endoscopy for Esophagogastric Removal of Endotracheal Tube in Dog

Catherine Konrad Nava Calva¹, Pâmela Caye², João Segura Engelsdorff², Andréia Raquel Fürstenau², Alexandre Jacques Zarpellon³, VS Cadinãnos⁴ & Maurício Veloso Brun⁵

RESUMO

O objetivo do presente relato é descrever um caso de remoção de tubo endotraqueal alojado em esôfago e estômago de um cão. Foi encaminhada uma fêmea canina, Pastor Alemão, um ano de idade, com histórico de intubação esofágica seguida de deglutição do tubo endotraqueal em procedimento de ovariohisterectomia eletiva. O exame radiográfico da região cervicotorácica evidenciou estrutura tubular em região topográfica de esôfago correspondente a um tubo endotraqueal. Foi realizado esofagogastroscoopia com endoscópio flexível de 9,8 mm. Esofagoscopia revelou a presença de líquido gástrico, balão (Cuff) inflado e posicionamento do balão, inflado, caudal ao cárdia. Uma pinça Alligator foi utilizada para apreender o balão de controle enquanto com uma pinça de apreensão com dentes de videocirurgia efetivou-se a perfuração do Cuff, obtendo-se esvaziamento parcial do balão. O tubo endotraqueal foi removido do estômago, sob visualização endoscópica, e exteriorizado até o ponto em que foi possível esvaziamento total do balão de controle e remoção completa do tubo. Após, a inspeção demonstrou discreta eversão da mucosa gástrica em região de cárdia. Não foram visualizadas outras alterações esofagogástricas. A intubação esofágica é uma complicação comum de procedimentos anestésicos, porém a deglutição do tubo é rara. No presente relato, devido à manipulação, o conector do tubo soltou do circuito anestésico, possibilitando a progressão do tubo ao trato digestivo. Em um relato de caso semelhante, em que a retirada do tubo não foi bem sucedida devido à rigidez do material, optou-se pela laparotomia exploratória com objetivo de progredir o tubo de forma retrógrada ao esôfago para remoção via endoscopia. Embora poucas informações acerca da ingestão incidental de tubo endotraqueal e sua resolução estejam descritas na literatura, observa-se possibilidade de intervenção minimamente invasiva através da endoscopia digestiva alta para retirada do corpo estranho esofágico e/ou gástrico.

Palavras-chave: esofagogastroscoopia, corpo estranho, intubação esofágica.

Keywords: esophagogastroscopy, foreign body, intubation endoesophageal.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Graduação - Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiana, RS, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGMV); ⁴Graduação - Medicina Veterinária & ⁵Pesquisador CNPq, Departamento de Clínica de Pequenos Animais, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS. ³Graduação - Medicina Veterinária, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS. CORRESPONDÊNCIA: C.KN. Calva [catherinekonrad@hotmail.com]. BR 472 - Km 585. CEP 97501-970 Uruguaiana, RS, Brasil.

Estenose de canal antral em um cão: relato de caso

Pyloric antrum stenosis in a dog: case report

**Rafael da Silva Carmo Neto¹, Franz Naoki Yoshitoshi¹, Karina C. Ferreira²,
Beatriz Francine de Albuquerque¹ & Peterson Vale Rodas Caballero¹**

RESUMO

A estenose antral é uma condição rara em cães, porém bem relatada em seres humanos. Os sinais clínicos variam de acordo com o grau de estenose sendo os mais observados: êmese, distensão abdominal e perda de peso. A causa mais relatada em seres humanos é a úlcera péptica e a fisiopatologia da doença se baseia no processo de cicatrização que leva à formação de tecido fibroso no canal antral. O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de um paciente com estenose de antro. Foi atendido um canino, macho, Yorkshire Terrier de 15 anos com queixa de êmese não responsiva à medicação e associada a diarreia. A ultrassonografia mostrou moderado conteúdo gasoso, espessamento de paredes gástricas (0,6 cm) e duodenal (0,49 cm). Foi realizada endoscopia digestiva alta, utilizando-se um videogastrosκόpio 9,8 mm (Fujinon EG-250WR5 – processadora EPX-2200). Ao adentrar na cavidade gástrica foi evidenciado estase de conteúdo líquido em moderada quantidade associada à uma pangastrite enantemática, em terço médio de canal antral foi identificada área de constrição circular com bordas lisas, abauladas e hiperêmicas, diminuindo consideravelmente o diâmetro antral e que não se alterava mediante insuflação do órgão. Biópsias foram realizadas nas bordas da estenose, antro, corpo, fundo e duodeno com auxílio de uma pinça de 2,4 mm (Boston Scientific), como resultado foi observada gastrite crônica linfoplasmocitária discreta. Apenas a ultrassonografia não foi suficiente para a identificar a alteração em antro, tendo a endoscopia um importante papel no estabelecimento do diagnóstico através da visualização direta da lesão. Através da endoscopia, foi possível ainda auxiliar na intervenção terapêutica da lesão por meio da dilatação da região estenosada de forma minimamente invasiva, reduzindo os riscos para o paciente, entretanto neste caso os tutores optaram por manter uma conduta medicamentosa.

Palavras-chave: estenose, canal antral, úlcera.

Keywords: stenosis, pyloric antrum, ulcer.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. Autônomos - Endoscopet, São Paulo, SP, Brasil. ²M.V. Autônomo - Animaniacs, São Paulo. CORRESPONDÊNCIA: R.S. Carmo Neto [rafael-netomv@gmail.com]. Rua Pascal n. 789. Campo Belo. CEP 04616-002 São Paulo, SP, Brasil.

Herniorrafia umbilical percutânea guiada por laparoscopia em uma bezerra mestiça - relato de caso

Laparoscopy-guided percutaneous umbilical hernia repair in a crossbred heifer - case report

**Carla Rozilene Guimarães Silva, Thiago da Silva Cardoso, Heytor Jales Gurgel,
João Pedro Monteiro Barroso, Stephany Lorrane Ishida Franco, Luiz Henrique Vilela Araújo,
Luis Enrique Soza Altamirano, Marcos Emanuel Martins Ferreira, Lucas Santos Carvalho,
José Leandro da Silva Gonçalves, Francisco Décio de Oliveira Monteiro & Pedro Paulo Maia Teixeira**

RESUMO

Uma bezerra mestiça de holandês com idade de 12 meses, com suspeita de hérnia umbilical, foi atendida no Setor de Animais de Produção do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Pará (UFPA). Durante o exame clínico na palpação na região umbilical, verificou-se que o volume apresentava um conteúdo macio e redutível, chegando ao diagnóstico de hérnia umbilical com diâmetro aproximado de 11 cm. Como o objetivo de redução da hérnia umbilical, foi realizada a herniorrafia umbilical percutânea guiada por laparoscopia. A bezerra foi submetida à sedação com cloridrato de Xilazina 2% (0,01 mg/kg), tricotomia e assepsia na região do flanco esquerdo, administração na pele cloridrato de lidocaína. Com a introdução de trocateres de 5 e 10 mm. Com o endoscópio rígido (0°) de 10 mm realizou-se a exploração abdominal, com identificação da hérnia umbilical e a confirmação do conteúdo herniário na cavidade abdominal, sem a presença de aderências. Todas as suturas percutâneas dos bordos do anel herniário foram realizadas com fio de náilon 0,60 mm com auxílio de um cateter intravenoso descartável de 16 G, com movimentos realizados a partir de fora da cavidade abdominal, com controle direto da câmera. O pneumoperitônio foi desfeito, retirada das cânulas de trocateres, portais laparoscópicos e realização da miiorrafia e dermorrafia com pontos cruzados e sutura em U em cada incisão, respectivamente. O tempo cirúrgico total de 128 min, com satisfatória recuperação, com apetite presente, mucosa oculopalpebral normocorada, a retirada dos pontos dez dias após a cirurgia. Após 3 meses o proprietário relatou que a bezerra recuperou o estado geral, apresentando ganho de peso e foi destinada à venda. A herniorrafia umbilical percutânea guiada por laparoscopia é uma técnica que permite uma boa visualização da hérnia umbilical e a correção cirúrgica de forma eficiente, rápida e segura.

Palavras-chave: abdominorrafia, bezerras, bovinos, herniorrafia umbilical, técnica minimamente invasiva.

Keywords: abdominorrhaphy, calves, cattle, umbilical herniorrhaphy, invasive minimally technique.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

Instituto de Medicina Veterinária, Hospital Veterinário, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: C.R.G. Silva [carlarozilene@hotmail.com]. Av. dos Universitários s/n. Jaderlândia CEP 68746-360 Castanhal, PA, Brasil.

Implantação de stent em um paciente com colapso traqueal - caso clínico

Tracheal stent implantation in patient with tracheal collapse - clinical case

L.R.S. Lima¹ & C.E. Cotias²

RESUMO

O colapso traqueal é uma enfermidade muito comum na rotina clínica de pequenos animais, especialmente em cães de raças pequenas. É uma condição que afeta a rigidez das cartilagens que formam os anéis traqueais, causando sua deformidade. O objetivo do presente relato foi avaliar o grau do colapso e verificar a necessidade de correção via mínima invasão com o uso do stent intraluminal. Um canino, Spitz Alemão, 8 anos, chegou ao hospital veterinário em caráter de emergência com sinais de dispneia inspiratória associada com estridor. O animal foi encaminhado para UTI e mantido em coma induzido com oxigenioterapia contínua. A opção de eleição foi a colocação de um stent intraluminal, pois anteriormente já havia sido realizado tratamento conservador sem sucesso. A Laringotraqueobroncoscopia foi realizada com endoscópio da marca Fujinon® de 5,1 mm, sendo diagnosticado colapso grau III a IV em região cérvico-torácica. Foram coletadas amostras para cultivo bacteriano, fúngico, citologia por meio do lavado broncoalveolar. Feita as medições através de catéter guia com marcadores e radiografias digitais, definindo-se a capacidade do diâmetro e comprimento da traqueia cervico-torácica. Escolhido o stent da marca Dextronix® 12 x 9. Após o intervencionismo, o paciente teve melhora significativa da condição clínica, sendo desmamado da oxigenioterapia em menos de 24 h. Manteve-se protocolo de fármacos com broncodilatador, corticoide, antibiótico e antitussígeno. A implantação do stent traqueal foi minimamente invasiva e se mostrou efetiva, sendo a última opção no tratamento do colapso traqueal, porém o uso está restrito ao alto valor para adquiri-lo.

Palavras-chave: stent, colapso, traqueia, traqueoscopia.

Keywords: stent, collapse, trachea, tracheoscopy.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V., Pet Endoscopia, São Paulo, SP, Brasil. ²M.V., M.I.P.A. Rio de Janeiro, RJ, Brasil CORRESPONDÊNCIA: L.R.S. Lima [petendoscopia@outlook.com]. Av. Marques de São Vicente n. 2898. Barra Funda. CEP 05036-905 São Paulo, SP, Brasil.

Laringectomia parcial a laser diodo em cadela pitbull

Diodo laser partial laryngectomy in a pitbull bitch

Andrea Cruz¹, Erika Patrícia Tavares² & Vanessa Marques³

RESUMO

A Laringectomia parcial está indicada em casos de colapsos laríngeos graves, com riscos de vida para o paciente. O laser diodo se torna um facilitador neste procedimento devido a hemostasia, fotobiomodulação e ação anti-inflamatória nos tecidos. Uma cadela da raça Pitbull, 9 anos, apresentou severa dispneia inspiratória com severo estridor respiratório e foi levada a emergência da Clínica Veterinária de Olinda. Durante o atendimento clínico e a gravidade do quadro, foi sugerida a avaliação endoscópica e como diagnóstico, foi observado colapso laríngeo grau III. Foi realizada a remoção a laser Diodo 4.5 w de aproximadamente 50% da porção dorsal da cartilagem cricoide e a toda a porção da aritenóide, do lado esquerdo. Todo o procedimento foi assistido por endoscópio, possibilitando a visualização de detalhes do tecido e margens. O procedimento foi realizado em pouco tempo, sem intercorrências. A paciente ao despertar da anestesia, revelou intensa melhora do quadro, sem queixas respiratórias imediatas, sem estridor. Foi internada e liberada no dia seguinte. O acompanhamento da paciente foi realizado por 90 dias e o quadro clínico da paciente se demonstrou estável. Tutor não autorizou nova abordagem endoscópica. O quadro clínico da paciente demonstra a aplicabilidade do laser Diodo em vias respiratórias e torna uma opção viável na rotina da clínica de paciente com colapso laríngeo, que necessitem de intervenções cirúrgicas.

Palavras chave: laringectomia, laser, colapso laríngeo.

Keywords: laryngectomy, laser, laryngeal collapse.

DOI: 10.22456/1679-9216.129

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. endoscopista intervencionista. ²M.V. Autônoma Anestesista. ³M.V. endoscopista CORRESPONDÊNCIA: A. Cruz [andreacruzvet@gmail.com]. Av. José Augusto Moreira n.489 A. CEP 53130410 Olinda, PE, Brasil.

Ligadura tubária por laparoscopia em bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*)

Laparoscopy Tubal Ligation in a Southern Brown Howler Monkey (*Alouatta guariba clamitans*)

Lívia E. Surita¹, Larissa Dariva², Anderson L. Carvalho^{1,2}, Barbara Wartchow¹,
Roberta Picoli¹, Jackeline Meyer², Luciana Branquinho Queiroga²,
Celeste Blumenthal Guimarães Samará, Carlos Afonso de Castro Beck² & Marcelo Meller Alievi¹

RESUMO

O presente trabalho descreve um procedimento de ligadura tubária por laparoscopia em um bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*). Uma fêmea adulta, de vida livre, foi recebida com histórico de trauma, apresentando fraturas em corpo do ílio direito, ísquio esquerdo com desvio de eixo ósseo e fratura bilateral em ramo cranial e em ramo caudal do púbis. O tratamento conservador das fraturas promoveu adequada recuperação da deambulação, mas não evitou o estreitamento do canal pélvico. Tendo em vista a possibilidade de soltura da paciente, optou-se pela realização de ligadura tubária laparoscópica, a fim de evitar o risco de distocia em caso de prenhez. A paciente foi posicionada em decúbito dorsal e 3 portais de acesso foram inseridos. O primeiro (10 mm), posicionado na linha média, 2 cm cranial à cicatriz umbilical, foi utilizado para inserção da ótica (0o, 10 mm). O segundo e terceiro (5 mm) foram posicionados em triangulação, caudal a direita e esquerda do primeiro portal. O pneumoperitônio foi obtido por insuflação com CO₂ (8 mmHg). Após inserção de um fio nylon de forma transdérmica, as estruturas foram elevadas em ambos os lados e a tuba uterina foi ocluída por eletrocoagulação com uma pinça bipolar em dois locais distintos com aproximadamente 1 cm de distância. O fragmento intermediário às cauterizações foi seccionado e coletado para histopatologia. Após conferência da hemostasia, foi desfeito o pneumoperitônio e os portais removidos. A musculatura foi suturada em padrão Sultan e o subcutâneo em padrão simples contínuo, ambos com ácido poliglicólico 3-0, e a dermorrafia em padrão simples interrompido e náilon 3-0. Em 7 dias as suturas cutâneas foram removidas. O exame histopatológico confirmou que os fragmentos eram tubas uterinas. O animal apresentou rápida recuperação e foi reintroduzido à vida livre, após decisão conjunta da equipe de reabilitação e o órgão ambiental.

Palavras-chave: videocirurgia, primatas não humanos, três portais, esterilização.

Keywords: videosurgery, non-human primates, three portals, sterilization.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (PRESERVAS) & ²Setor de Videocirurgia, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: L. Dariva [larissad.vet@gmail.com]. Rua Luiz Michielon n. 958/22. CEP 95074000 Caxias do Sul, RS, Brasil.

Linfoma de células T intestinal em felino doméstico - relato de caso

Intestinal T Cells Lymphoma in Domestic Feline - Case Report

Suzana Heidrich Duarte Spaeth, Luanna Nunes Mayer, Fernanda Borek & Marina Rodacki

RESUMO

Objetivo do presente trabalho foi descrever o caso de um paciente felino doméstico (*Felis catus*), fêmea, de aproximadamente 17 anos, com vômito crônico, perda progressiva de peso e apetite preservado diagnosticada através de endoscopias digestivas, histopatologia e imunohistoquímica com linfoma intestinal de células T. Como métodos de triagem diagnóstica foi realizado hemograma completo, bioquímico, ultrassonografia abdominal, endoscopia digestiva alta e colonoscopia com coleta de biópsia, histopatologia e imunohistoquímica. Pelo hemograma evidenciou-se linfopenia. Na ultrassonografia observou-se espessamento difuso com perda da estratificação das camadas em duodeno, jejuno e íleo; na duodenoscopia e jejunosopia observou-se uma mucosa em partes eritematosa, com presença de erosões, superfície irregular granular e com exposição das criptas; na colonoscopia a mucosa apresentava-se eritematosa, espessada, com perda da visualização dos vasos submucosos e com lesões erosivas predominantes em cólon descendente e a coleta de biópsias de íleo foi realizada pela técnica às cegas. Na histopatologia detectou-se infiltrado difuso de linfócitos pleomórficos na mucosa intestinal e na imunohistoquímica as células expressaram CD3 e foram negativas à CD20, CD4 e CD8, confirmando assim a origem monoclonal das células neoplásicas, e concluindo o diagnóstico de linfoma difuso de células T com índice proliferativo (Ki67) de 50%. Apesar de algumas literaturas apenas indicarem coletas de biópsia por laparotomia para diagnóstico de neoplasias infiltrativas intestinais, no presente caso, os métodos utilizados foram eficazes para diagnosticar a patologia e menos invasivos para o paciente.

Palavras-chave: linfoma, células T, felino.

Keywords: lymphoma, T cells, feline.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

M.V. Autônomas. CORRESPONDÊNCIA: S.H.D. Spaeth [heidrich.endovet@gmail.com]. Av. Atlântica n. 3750. Centro, CEP 88330-024 Balneário Camboriú, SC, Brasil.

Manobra endoscópica para o diagnóstico de hérnia de hiato deslizante no cão braquicefálico: relato de caso

Endoscopic Maneuver for the Diagnosis of Sliding Hiatal Hernia in the Brachycephalic Dog: Case Report

**Franz Naoki Yoshitoshi¹, Fernanda Valins Cardoso de Oliveira², Thais Tomás Almeida³,
Rafael da Silva Carmo Neto¹, Peterson Vale Rodas Caballero¹,
Beatriz Francine de Albuquerque¹, Thais da Rocha⁴ & Vitória Campana Jakimiu⁵**

RESUMO

A síndrome obstrutiva do cão braquicefálico consiste em alterações teciduais e conformacionais do crânio, as quais causam repercussões respiratórias significativas. Além dos sinais respiratórios, alterações gastrointestinais como ptialismo, vômito, regurgitação, aerofagia e diarreia são observadas com frequência. A literatura sugere que o aumento de pressão negativa nas vias aéreas superiores promova esforço respiratório anormal, facilitando a ocorrência de hérnia. A hérnia de hiato no cão é rara. A radiografia é o diagnóstico padrão ouro, mas a manobra endoscópica de hiperinsuflação com retrovisão gástrica seguida de pressão ventilatória positiva torácica é uma possível técnica para este diagnóstico. A hérnia de hiato deslizante possui caráter dinâmico e intermitente e as vezes o exame radiográfico pode não ser conclusivo em hérnias discretas. O presente relato tem como objetivo descrever sobre um bulldog francês, macho de 1 ano e 6 meses com hérnia de hiato que foi submetido a endoscopia para um diagnóstico. O tutor relatou dispneia, intolerância ao calor, êmese e hematoquezia. Por meio da endoscopia foi observada dilatação esofágica e esofagite posterior. Foi realizada manobra de hiperinsuflação gástrica que evidenciou desajuste e deslocamento da transição esofagogástrica na cavidade torácica e a prega do pinçamento diafragmático comprometendo a região entre fundo e corpo, confirmando hérnia de hiato deslizante. Durante a endoscopia foi visibilizado também inúmeros folículos linfóides, edema e úlceras em cicatrização no estômago. Apesar do diagnóstico radiográfico ser padrão ouro para hérnia de hiato, a endoscopia mostrou ser eficaz no diagnóstico desta patologia, sendo muito mais sensível por possibilitar a identificação de lesões em mucosa e possibilitar uma imagem real e dinâmica. O presente relato mostrou o valor preditivo, a eficiência diagnóstica na hérnia de hiato deslizante e maior sensibilidade para lesões em mucosa em esôfago, estômago e duodeno.

Palavras-chave: hérnia de hiato, endoscopia, gastroscopia, veterinária, BOAS.

Keywords: hiatal hernia, endoscopy, gastrostomy, veterinary, BOAS.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹ M.V. da Endoscopet. ² Graduação em Medicina Veterinária na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) - UNESP, Jaboticabal, São Paulo, SP. ³ M.V. Autônoma, Clínica Jabuti. ⁴ Auxiliar de Veterinária na Endoscopet e Graduação - Medicina Veterinária da Faculdade das Américas (FAM), São Paulo. ⁵ Graduação - Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Campus de Curitiba, PR, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: F.V.C. Oliveira [fernanda.valins@unesp.br]. Rua Pascal n. 789. Campo Belo. CEP 04616-002 São Paulo, SP, Brasil.

Nefrectomias laparoscópicas em 15 cães com *Diectophyme renale* no Brasil - estudo retrospectivo

Laparoscopic nephrectomies in 15 dogs with *Diectophyme renale* in Brazil - a retrospective study

**Pâmela Caye¹, Carlos Afonso de Castro Beck², Márcio de Queiroz Arantes³,
Marco Aurélio Avendano Motta⁴, Rogério Luizari Guedes⁵, Vanessa Milech¹,
Bernardo Nascimento Antunes¹, Josaine Cristina da Silva Rappeti⁶ & Maurício Veloso Brun^{1,7}**

RESUMO

A dioctofimose é causada pelo nematódeo *Diectophyme renale* (*D. renale*), um parasito zoonótico, de medidas exuberantes e predileção pelo rim direito de carnívoros. Frente à ineficácia dos tratamentos antiparasitários convencionais, tem como terapia principal a nefrectomia do rim afetado. Ainda que infrequentes, as nefrectomias laparoscópicas já foram descritas no tratamento da infecção. O presente estudo avaliou os registros hospitalares de 15 nefrectomias laparoscópicas direitas em cães parasitados por *D. renale*, realizados em sete hospitais veterinários brasileiros. Nenhum paciente tinha raça definida e as fêmeas foram mais afetadas (n = 10/15). Dentre os sinais clínicos relacionados à parasitose, apenas a hematúria foi relatada (n = 4/15). O acesso abdominal minimamente invasivo foi realizado com diferenciação entre o posicionamento dos portais, sendo mais frequente o uso de 3 portais no flanco direito (n = 11/15). Também foi descrito o uso de um portal próximo à cicatriz umbilical e os demais no flanco direito (n = 3/15) e todos os portais em linha média (n = 1/15). Também foi registrado o uso de almofada em forma cilíndrica posicionada abaixo do flanco dos pacientes, para melhor exposição das estruturas renais. Todos procedimentos seguiram com dissecação e identificação das estruturas renais (artéria, veia e ureter), com posterior hemostasia. Para tanto, foram utilizados cliques de titânio (n = 14/15) e selador vascular LigaSureTM (n = 1/15). O rim contendo os parasitos foi removido da cavidade abdominal pelo acesso de um dos portais de videocirurgia, em alguns casos com auxílio de saco extrator de tecidos (n = 10/15). Após remoção, os parasitos foram identificados, com quantidade variando entre um e cinco, com tamanho entre 12.5 e 112 cm. A terapia cirúrgica foi eficaz em todos os pacientes, com completa remoção do rim afetado e parasitos. Ainda, foi possível remover parasitos livres da cavidade abdominal quando necessário. A nefrectomia laparoscópica é um procedimento complexo, porém exequível, benéfica e curativa em casos de dioctofimose renal canina.

Palavras-chave: dioctofimose, videocirurgia, cirurgia urológica.

Keywords: dioctophymosis, videosurgery, urological surgery.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Hospital Veterinário Universitário, Santa Maria, RS, Brasil. ²Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS. ³SOS Hospital Veterinário - Vila Velha, ES, Brasil. ⁴Centro Clínico e Cirúrgico Veterinário, Pelotas, RS. ⁵Clínica Veterinária Escola (CVE), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Curitiba, SC, Brasil. ⁶Hospital de Clínicas Veterinária (HCV), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas. ⁷Pesquisador CNPq (3304353/2021-3). CORRESPONDÊNCIA: P. Caye [pamiscaye@gmail.com]. Hospital Veterinário Universitário - UFSM. CEP 97105-900 Santa Maria, RS, Brasil.

Ovariohisterectomia videoassistida com dois portais no tratamento de piometra em cadela

Two port video-assisted ovariohysterectomy in the treatment of pyometra in a bitch

Bernardo Nascimento Antunes¹, Giovanna Bergozza Casagrande², Maurício Veloso Brun¹ & Vanessa Milech³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar o procedimento de OVH videolaparoscópica com 2 portais, no tratamento de piometra em uma cadela de 5 anos de idade, da raça Schnauzer, com histórico de secreção vaginal havia 2 dias, anorexia a 2 semanas e último cio há 2 meses. A ultrassonografia abdominal identificou espessamento de parede uterina e discreto conteúdo anecóico intraluminal. A paciente foi encaminhada para OVH terapêutica. Após preparo do paciente, posicionou-se o primeiro portal de 10mm na cicatriz umbilical por técnica aberta, permitindo o pneumoperitônio a uma pressão de 12 mmHg e inspeção da cavidade abdominal com endoscópio de 10 mm e 0°. Sob visão laparoscópica foi inserido um segundo portal de 10 mm, retro umbilical, na linha média ventral, permitindo a passagem de uma pinça Kelly de 5 mm auxiliar na suspensão do ovário esquerdo, por sutura transparietal, com o paciente em decúbito lateral direito. Procedeu-se a hemostasia e secção do CAVO esquerdo com pinça bipolar videolaparoscópica. A sutura transparietal foi liberada e repetiram-se as manobras no CAVO direito, para exteriorização dos ovários e útero pela ferida do segundo portal ampliada em 1,5 cm, permitindo hemostasia e secção do corpo uterino. Sob visão laparoscópica o coto uterino foi devolvido à cavidade abdominal e as feridas de acesso portal suturadas em 3 planos. A piometra está, em certo grau, bastante presente na rotina clínica cirúrgica de pequenos animais. Uma vez sabendo que, o tratamento da piometra deve ser imediato e agressivo, e que as soluções minimamente invasivas, vem tornando-se cada vez mais requisitadas pelos proprietários, a OVH videoassistida apresenta-se como um ótimo tratamento nesses casos, possibilitando a resolução completa da afecção. A paciente apresentou recuperação satisfatória. Conclui-se que a OVH videoassistida mostrou-se uma técnica segura e eficaz no tratamento de piometra em cães, além de evidenciar a importância do diagnóstico precoce de piometra.

Palavras-chave: cão, cirurgia minimamente invasiva, laparoscopia, videocirurgia.

Keywords: dog, laparoscopy, minimal invasive surgery, videosurgery.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Departamento de Clínica de Pequenos Animais, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal & ³Departamento de Pequenos Animais da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, RS. CORRESPONDÊNCIA: B.N. Antunes [bernardonascimentoantunes@gmail.com]. Hospital Veterinário Universitário - UFSM. CEP 97105-900 Santa Maria, RS, Brasil.

Oxigenoterapia hiperbárica no pré-condicionamento de nefrectomias laparoscópicas - relato de casos

Hyperbaric oxygen therapy in the preconditioning of laparoscopic nephrectomies - case reports

**Pâmela Caye¹, Jean Carlos Gasparotto¹, Bernardo Nascimento Antunes¹,
Isadora Debeluck Plentz¹, Jamile Hassan¹, Daniel Curvello de Mendonça Müller¹,
Marco Augusto Machado Silva² & Maurício Veloso Brun^{1,3}**

RESUMO

A oxigenoterapia hiperbárica (HBOT) é a terapia realizada com oferta de oxigênio puro e pressurizado a pacientes em uma câmara específica. Causa hiperoxigenação tecidual e consequente estímulo cicatricial, diminuição do estado inflamatório, potencialização de antibióticos e melhora da capacidade de defesa do sistema imunológico. O parasito *Diectophyme renale* causa destruição renal crônica e progressiva em carnívoros, com tratamento cirúrgico por meio de nefrectomia. Este estudo relata o uso da HBOT como pré-condicionamento cirúrgico em duas cadelas parasitadas por *D. renale* e submetidas à nefrectomia videolaparoscópica direita. Cada paciente recebeu 2 sessões de HBOT, com intervalo de 24 h, em pressão de 2 ATA durante 30 min. Após a segunda sessão, foram realizadas as nefrectomias com uso de 3 portais laparoscópicos posicionados em flanco direito, com disposição triangular. O Caso 1 teve hemostasia com cliques de titânio e o Caso 2 com pinça bipolar de hemostasia avançada (LigaSureTM). O Caso 1 tinha 3 parasitos machos e o Caso 2 contava com um parasito macho no interior renal. Os pacientes foram submetidos a exames hematológicos, sendo que o Caso 1 apresentou melhora da série vermelha e diminuição de fibrinogênio. Já o Caso 2 teve diminuição da série vermelha e aumento do fibrinogênio. Ambos pacientes apresentaram queda dos leucócitos totais e da contagem de plaquetas. Dosagens de ureia e creatinina não revelaram alterações significativas. Estudos indicam que o pré-condicionamento hiperbárico melhora a resposta citoprotetora renal e hepática frente a distúrbios de isquemia/reperfusão, como os que podem ocorrer durante laparoscopias, causados pelo pneumoperitônio. Considerando que pacientes submetidos à nefrectomia apresentam função renal diminuída, se fazem necessários métodos de preservação e melhora da função renal. A HBOT foi bem tolerada pelos pacientes, sem efeitos colaterais. Embora sejam necessários mais estudos, a HBOT se mostrou uma alternativa promissora no condicionamento pré-operatório de cães com *Diectophyme renale*.

Palavras-chave: cirurgia renal, dioctofimose, verme gigante do rim.

Keywords: renal surgery, dioctophymosis, giant kidney worm.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Hospital Veterinário Universitário (HVU) & ³Pesquisador CNPq, Departamento de Clínica de Pequenos Animais, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil. ²Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: P. Caye [pamiscaye@gmail.com]. Hospital Veterinário Universitário - UFSM. Camobi. CEP 97105-900 Santa Maria, RS, Brasil.

Pólipo nasofaríngeo e rinite hiperplásica linfoplasmocitária em paciente canino diagnosticado por endoscopia respiratória alta

Diagnosis of nasopharyngeal polyps and lymphoplasmocytic hyperplastic rhinitis in a canine patient by upper respiratory endoscopy

Beatriz Ibrahim Miranda Antunes¹, Gustavo Carvalho Cobucci², Paulo Renato dos Santos Costa³, Fabiana Azevedo Voorwald³ & Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior⁴

RESUMO

Pólipos intranasais são afecções de rara ocorrência em cães, provenientes da proliferação de tecido escamoso, aglomerado inflamatório e hiperplásico. Usualmente unilaterais, acometem com mais frequência animais adultos, que podem apresentar quadros de espirro, secreção, estertor, epistaxe e dispneia. A obstrução nasal somada ao acúmulo de secreção predispõe à sinusite bacteriana secundária. Objetivou-se relatar o caso de um cão de um ano de idade, com quadro de dispneia inspiratória e estertores nasais esporádicos, submetido à endoscopia respiratória alta. Realizou-se nasofaringoscopia com videogastrosκόpio flexível 7,9 mm x 140 cm com canal de trabalho de 2,8 mm que revelou neoformação de aspecto liso, regular, não ulcerado, acima do palato mole, sem alterações em coanas. A rinoscopia foi realizada utilizando ótica rígida 2,9 mm x 17 cm, 0º, e evidenciou cornetos nasais direitos com coloração avermelhada e aspecto edemaciados, sugerindo processo inflamatório de cavidade nasal. Fragmentos de biópsia foram coletados da neoformação em nasofaringe e dos cornetos nasais alterados. A análise histopatológica caracterizou a neoformação como tecido epitelial hiperplásico, com focos de hiperplasia tecidual linfóide junto à mucosa, com heterogênea população linfóide, além de pontos de migração plasmocitária, compatível com quadro de hiperplasia linfóide. A avaliação histopatológica dos cornetos de narina direita revelou intenso material secretório e supurativo em meio à superfície epitelial nasal, com raros traços de necrose tecidual. A histopatologia evidenciou, ainda, hiperplasia e proliferação intensa de epitélio nasal, com esboços papilares, irregularidade escamosa e leve supuração. Observou-se moderado infiltrado inflamatório linfoplasmocitário intraepitelial, com moderado envolvimento da submucosa, que apresentava área extensa de fibrose tecidual com feixes de fibroblastos reativos envolvidos por edema. O diagnóstico foi de rinite hiperplásica linfoplasmocitária, associada a traços fibrino-supurativos. A intervenção endoscópica permitiu a obtenção do diagnóstico definitivo. A endoscopia respiratória alta deve ser considerada como método diagnóstico fundamental para pacientes com afecções do trato respiratório superior.

Palavras-chave: rinoscopia, nasofaringoscopia, rinite, pólipo.

Keywords: rhinoscopy, nasopharyngoscopy, rhinitis, polyp.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Mestranda em Clínica Cirúrgica & ³Professores, Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil. ²M.V. Responsável pelo Centro Diagnóstico Veterinário de Imagem Avançada Gamma Vet, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ⁴Professor, Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, MG. CORRESPONDÊNCIA: B.I.M. Antunes [beatriz.antunes@ufv.br]. Avenida das Américas n.700. Barra da Tijuca. CEP 22640-100 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Remoção de corpo estranho de arraia-de-fogo (*Potamotrygon Motoro*) por endoscopia: relato de caso

Endoscopic retrieval of foreign body in South American Freshwater Stingray (*Potamotrygon motoro*): case report

Renato Leite Leonardo¹, Jonathas Alves Viana², Luisa Pucci B. Borges³,
Lanna Beatriz Neves Silva Corrêa⁴ & Pedro Paulo Maia Teixeira³

RESUMO

Espécies como a arraia de fogo, ou *Potamotrygon motoro*, são classificadas no grupo de peixes cartilaginosos e nativas de bacias hídricas da América do Sul. Alimentam-se de moluscos, insetos aquáticos e peixes, necessitando assim, em cativeiro, de dieta semelhante aos seus hábitos naturais. Esta espécie tornou-se popular por ser uma das arraias mais criadas em cativeiro por sua beleza e vida em água doce. Com a evolução da medicina de animais aquáticos, exames como a endoscopia são cada vez mais eficientes. O relato descreve o atendimento de arraia-de-fogo que apresentou anorexia, apatia e perda de coloração quatro dias após se alimentar de coração de galinha espetado com palitos de madeira. Após anamnese, a principal suspeita foi de ingestão de corpo estranho e optou-se pela realização da endoscopia. O protocolo anestésico escolhido foi isoflurano na dose 0,5 mL/L, diluindo 1 mL de isoflurano em 2 L de água em recipiente associado à compressor de ar. Após o paciente entrar em plano anestésico adequado, foi utilizado endoscópio e a introdução da sonda permitiu visualização um pedaço de palito de madeira, em porção final do estômago, próximo à válvula espiralada (intestino de elasmobrânquios). Foi introduzida pinça anatômica sem dente ao final do esôfago e estômago, possibilitando a prensão e extração do palito delicadamente, evitando lesões esofágicas iatrogênicas. Ao término do procedimento, o paciente foi transferido para outro recipiente contendo solução fisiológica NaCl 0,9% aquecida à 28°C, para recuperação anestésica e difusor de ar para aumentar a concentração de oxigênio. A movimentação na água permitiu sua passagem pelas brânquias até que os movimentos respiratórios retornassem ao normal. Dois dias após o procedimento, o animal voltou a se alimentar, expressar comportamentos normais e recuperar coloração. A gastroscopia mostrou-se extremamente eficiente como método diagnóstico e terapêutico, sendo uma ferramenta aliada na medicina de animais silvestres e exóticos.

Palavras-chave: animais aquáticos, elasmobrânquios, gastroscopia.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

Keywords: aquatic animals, elasmobranchs, gastroscopy.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. responsável pelas empresas Doctor Fish - Soluções e Aquarismo e WildScope – Serviços em Videoendoscopia em Pequenos Animais e Animais Silvestres e Selvagens, São Paulo, SP, Brasil. ²M.V. Autônomo, São Paulo. ³Instituto de Medicina Veterinária, Hospital Veterinário, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil. ⁴Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: R.L. Leonardo [renato.mvet@gmail.com]. Rua Santo Egidio n. 795. Santa Teresinha. CEP 02461-011 São Paulo, SP, Brasil.

Saco extrator resistente e impremeável homemade para videocirurgia

Home-made retrieval bag to videosurgery

Rodrigo Cincotto¹ & Mauricio Veloso Brun²

RESUMO

Em videocirurgia rotineiramente são utilizados sacos para a remoção de tecidos infectados, contaminados ou neoplásicos e litíases. Em casos de colecistectomia, pode ocorrer o extravasamento de bile/mucocele durante a remoção da vesícula biliar, condição que pode ocasionar peritonite local ou difusa. O presente trabalho teve como objetivo descrever o uso de capa plástica estéril para a produção de saco extrator, utilizado na extirpação de vesículas biliares (3 cães) e de neoformação intrabdominal do abdome (1 cão) por laparoscopia. Para a confecção do saco extrator, foi utilizada capa plástica estéril para videocirurgia, seccionada em pequeno segmento e com uma das extremidades torcida e ligada com fios de sutura, em todas as cirurgias foram utilizados portais pós-umbilicais triangulados, sendo 1 na linha média e outros 2 nas paredes abdominais direita e esquerda. O saco produzido pode ser inserido no abdome enrolado por dentro do portal de 10 mm ou do redutor. Não houve qualquer extravasamento de conteúdo intravesical para a cavidade ou contaminação das bordas da ferida com tecido neoformado. Nos quatro casos não se verificou complicações associadas à contaminação das bordas das feridas. Conclui-se que o uso de saco extrator confeccionado a partir de capa protetora para videocirurgia é uma alternativa viável para a remoção protegida de tecidos durante cirurgias minimamente invasivas em cães.

Palavras-chave: colecistectomia, capa para videocirurgia, laparoscopia.

Keywords: cholecystectomy, retrieval bag for videosurgery, laparoscopy.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V. Autônomo, Sorocaba, SP, Brasil. ²Pesquisador CNPq, Departamento de Clínica de Pequenos Animais, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: R. Cincotto [rodrigo5tto@gmail.com]. Rua Paulo Varchavtchik n. 581, casa A19. CEP 18087-190 Sorocaba, SP, Brasil.

Tratamento para estenose esofágica em felino através de balonamento e uso de tubo de faringostomia - relato de caso

Esophageal stenosis treatment in a feline through balloon and pharyngeal tube - case report

**Beatriz F. de Albuquerque, Franz Naoki Yoshitoshi,
Rafael da Silva Carmo Neto & Peterson Vale Rodas Caballero**

RESUMO

Lesões intensas em esôfago podem causar inflamação em camadas mais profundas da submucosa e muscular podendo desencadear a estenose fibrosa esofágica como consequência a formação de colágeno durante o processo de cicatrização. A gravidade dependerá da severidade, profundidade e extensão. Podem ser extrínsecos (extramural) ou intrínsecos (intramural), benigno ou maligno. Aproximadamente 65% dos casos são causados pelo refluxo gastroesofágico ou substâncias cáusticas. Existem outras causas como corpo estranho, vômito, hérnia de hiato, ingestão de comprimido que podem causar estenose. Regurgitação, disfagia, odinofagia, pitialismo e perda de peso são algumas características clínicas observadas nestes animais. O diagnóstico pode ser confirmado por meio da radiografia contrastada, porém a esofagoscopia é o método de eleição. Como tratamento, pode ser realizada a esofagectomia da estenose, uso de velas savary, balão dilatador e recentemente o implante por esofagostomia de cateter com balão tem sido indicada. O presente trabalho tem como objetivo relatar o resultado da dilatação da estenose esofágica em um gato seguida do implante de tubo esofágico siliconado para manter restrito a cicatrização da estenose. Um felino, SRD, macho, 4 anos com histórico de uso de doxiciclina, crises de regurgitação e perda de peso foi encaminhado para endoscopia e identificamos estenose em segmento esofágico cervical. Realizou-se balonamento com catéter esofágico com balão de 10 mm seguida de implante de sonda de tubo siliconado 16fr via faringostomia. Foi realizada endoscopia em 10 dias, onde pode-se observar a limitação do fechamento da estenose, a qual foi possível remover o tubo siliconado e dar alta ao paciente. O implante de tubo siliconado em casos de estenose esofágica é uma técnica de baixa complexidade e custo, além de reduzir o número de sessões de endoscopia, balonamento e pode ser uma alternativa terapêutica para o tratamento de estenose esofágica.

Palavras-chave: estenose, esofagoscopia, balão dilatador, tubo esofágico.

Keywords: stenosis, esophagoscopy, balloon dilator, esophageal tube.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

Ureter ectópico intramural: diagnóstico endoscópico e tratamento com laser diodo

Intramural ectopic ureter: endoscopic diagnosis and diode laser treatment

L.R.S. Lima¹ & C.E. Cotias²

RESUMO

O ureter ectópico intramural é uma afecção congênita que caracteriza alteração anatômica de um ou dois ureteres, com inserção em útero, vesícula urinária, uretra ou vagina devido a uma diferenciação dos ductos mesonéfricos e metanéfricos nas fêmeas e ductos deferentes e próstata nos machos. A sua principal manifestação clínica se dá pela incontinência urinária. A uretrocistoscopia é um dos métodos diagnósticos e de intervencionismo minimamente invasivo mais eficaz em conjunto com o de laser diodo para correção desta má formação. A técnica foi realizada em cinco casos de fêmeas inteiras com histórico de incontinência urinária. Foram utilizados o estudo diagnóstico através da uretrocistoscopia e tomografia, no qual foi diagnóstico para a presença de ureter ectópico intramural com inserção em uretra, com terapêutica em conjunto da uretrocistoscopia e laser diodo, elaborando uma nova inserção ao padrão mais próximo de sua anatomia padrão, por meio da utilização de ótica Storz 2,7 mm para realização da uretrocistoscopia e DMC Thera Laser Surgery para realização da terapêutica com laser diodo. Os resultados do estudo mostraram diagnóstico e tratamentos efetivos nesse tipo de alteração, técnica com baixa taxa de complicação e recuperação mais breve. Com o avanço da tecnologia e dos estudos avançados, foi possível proporcionar métodos diagnósticos e terapêuticos minimamente invasivos, no qual é o procedimento de eleição para correção dessa anormalidade.

Palavras-chave: uretrocistoscopia, laser, ureter, ectópico, endoscopia.

Keywords: urethrocystoscopy, laser, ureter, ectopic, endoscopy.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹M.V., Pet Endoscopia, São Paulo, SP, Brasil. ²M.V., M.I.P.A., Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: L.R.S. Lima [petendoscopia@outlook.com]. Av. Marques de São Vicente n. 2898 Barra Funda CEP 05036-905 São Paulo, SP, Brasil.

Uso da endoscopia e rumenostomia videoassistida no tratamento de compactação e indigestão vagal em mini vaca

Use of video-assisted endoscopy and rumenostomy
in the treatment of compaction and vagal indigestion in a mini cow

Renata Levy Amanajás, Loise Araújo de Sousa, Armando Medrado Nunes, Brunna Gonçalves Vidal de Lima, Juliana Gonçalves Lima, Luis Américo Lucas Barbosa, Luiz Enrique Vilela Araújo, Thiago da Silva Cardoso, Marcos Emanuel Martins Ferreira, Lucas Santos Carvalho, José Leandro da Silva Gonçalves, Luis Gustavo e Silva Novais, Stephany Lorrane Ishida Franco, Jeane Oliveira Gama, Daiane da Silva Nunes, Tatiane Teles Albernaz Ferreira, José Alcides Sarmento de Silveira, Marcos Dutra Duarte, José Diomedes Barbosa Neto, Carlos Magno Chaves Oliveira & Pedro Paulo Maia Teixeira

RESUMO

Uma vaca da raça mini boi, apresentando timpanismo, dificuldades respiratórias e desidratação, foi atendida no Setor de Produção de Animais do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Pará (UFPA). No exame clínico, durante palpação na região do rúmen, foi identificado a existência de provável compactação. Baseado no neste e anamnese chegou-se ao diagnóstico de timpanismo secundário por obstrução. Foi realizado exame de ultrassom, no qual, demonstrou aderência e deslocamento cranial do retículo, devido a distensão do rúmen. Posteriormente, o paciente foi submetido a endoscopia que possibilitou visualizar principalmente as vilosidades e ingestas compactadas do rúmen. Para solucionar o timpanismo, através da laparoscopia, foi fixada uma sonda de foley no rúmen, a qual também possibilitou a fluidoterapia intraruminal. Para realizar a técnica de rumenostomia videoassistida, na região da fossa paralombar, foi feita tricotomia em toda a região, seguida do preparo asséptico. Foram realizados 2 bloqueios infiltrativos com 10 ml de lidocaína 2%, nos locais das incisões de pele onde foram introduzidos dois trocateres de 10 mm. No primeiro trocater foi introduzido a ótica com câmera acoplada, permitindo visualizar as estruturas internas. No segundo portal foi introduzida uma pinça babcock de 10 mm, que foi utilizada para tracionar a parede do rúmen em direção musculatura abdominal esquerda, para fazer a ancoragem foi utilizada sutura de Sultan, após foi feita a punção-incisão do rúmen e introduzida uma sonda de Foley tamanho 18. Ao redor da sonda na pele foi efetuada sutura em bolsa de fumo e para fechar o outro portal utilizou da sutura em U deitado. Após a técnica ocorreu redução considerável da distensão abdominal, devido a descompactação da ingesta e melhora do apetite. Entretanto, em alguns dias surgiram complicações relacionadas a fixação da sonda, que foram corrigidas com nova fixação no rúmen e com a melhora no quadro clínico o animal recebeu alta.

Palavras-chave: ruminante, síndrome de Hoflund, imagiologia, cirurgia.

Keywords: ruminant, Hoflund syndrome, medical imaging, surgery.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

Uso do laser diodo via endoscopia para remoção parcial de osteocondroma em traqueia de filhote canino e propiciar intubação para ressecção de anéis traqueais

Use of diode laser via endoscopy for partial removal of osteochondroma in the trachea of a canine puppy and providing intubation for resection of tracheal rings

Andrea Cruz¹, Erika Tavares² & Vanessa Marques³

RESUMO

Os tumores traqueais são raros em cães. Podem se caracterizar como malignos ou benignos. Em cães jovens, os mais comuns são condrossarcoma e o osteocondroma. Uma cadela da raça Lhasa Apso com 4 meses de idade foi atendida com quadro de dispneia inspiratória severa, com diagnóstico radiográfico de neoformação obstruindo 90% do lúmen. Encaminhada para endoscopia para confirmação diagnóstica e elucidação do caso. Foi realizada traqueoscopia que observou presença de obstrução quase total de lúmen traqueal, impedindo a intubação para devida oxigenação. Optou-se por utilizar o laser diodo para ablação total ou parcial da massa e viabilizar a remoção dos anéis cartilagosos afetados. Foi utilizado fibra condutora de laser diodo de 400 micras via canal de trabalho do endoscópio. A ablação total não foi possível, devido pequeno diâmetro traqueal e limitação de movimentos. Foi realizada ablação parcial de aproximadamente 50% da massa com 6W de energia, propiciando a intubação e viabilizando a realização da cirurgia via toracoscopia para ressecção de anéis traqueais. O uso do laser diodo foi indispensável como recurso facilitador para este caso. Todo procedimento aconteceu sem intercorrências. Não foram observadas lesões térmicas em tecidos adjacentes.

Palavras-chave: traqueoscopia, laser diodo, traqueia, ablação.

Keywords: tracheoscopy, diode laser, trachea, ablation.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Serviço de Pneumologia e Endoscopia; ²Serviço de Gastroenterologia e Endoscopia & ³Anestesista da Clínica Veterinária de Olinda, Olinda, PE, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: A. Cruz [andracruzvet@gmail.com]. Av. José Augusto Moreira n. 489. Casa Caiada. CEP 53130410 Olinda, PE, Brasil.